



Colégio
Santo Inácio



Rede Jesuíta
de Educação

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

I – JUSTIFICATIVA

II – PRESSUPOSTOS

- 2.1. Antropológico
- 2.2. Sociológico
- 2.3. Filosófico
- 2.4. Psicológico
- 2.5. Teológico

III – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM QUE PERPASSAM A PROPOSTA

IV – REFERÊNCIA AO PARADIGMA PEDAGÓGICO INACIANO

V – HABILIDADES TÉCNICAS

- 5.1. Objetivos educacionais do Colégio Santo Inácio
- 5.2. Critérios de escolha dos conteúdos curriculares
- 5.3. Características metodológicas
- 5.4. Processo de avaliação

VI – EDUCAÇÃO ESPECIAL / INCLUSÃO

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VIII – ANEXOS

8.1. CONTEÚDOS CURRICULARES

- 8.1.1. Educação Infantil
- 8.1.2. Ensinos: Fundamental e Médio
- 8.1.3. Temas transversais

8.2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES

- 8.2.1. Formação permanente
- 8.2.2. Plantas medicinais
- 8.2.3. Informática

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do Colégio Santo Inácio, para a Educação Básica, sustentáculo da formação em todos os seus níveis, emergiu da própria prática social de seus educadores, sintonizada nos princípios da Pedagogia Inaciana e contextualizada no momento histórico atual.

Toda a Comunidade Educativa do Colégio busca concretizar o seu “fazer pedagógico” revestido do humanismo social cristão, numa perspectiva de valorização da pessoa como sujeito que assegura a sua singularidade, na relação com os outros; numa construção pessoal e coletiva, capaz de compreender o significado da liberdade, na busca da excelência, no sabor de seus sentimentos e na atitude reflexiva do significado da vida, com decisões bem discernidas para o compromisso e a ação.

Perpassam a Proposta teorias de aprendizagem que trabalham nos níveis de: compreensão, análise, síntese, aplicação e avaliação, em que os conhecimentos construídos se integram a novos conhecimentos e assim a construção está sempre presente.

A presente Proposta se respalda também na dimensão do transcendente, que se manifesta na ação salvífica de Deus, que convida homem e mulher a participarem juntos com Ele de seu amor pelo humano. A pessoa de Jesus Cristo é o paradigma para o serviço da fé na qual a justiça é essencial.

“Na educação da Companhia de Jesus, o critério de excelência é aplicado a todas as áreas da vida escolar”.

(Características da Educação da Companhia de Jesus – 107)

I – JUSTIFICATIVA

A Companhia de Jesus, fundada por Inácio de Loyola, fiel à longa tradição no serviço educacional e atenta às necessidades e apelos do mundo contemporâneo e da Igreja está sempre procurando repensar a ação de suas obras educacionais, no sentido de identificar cada vez mais sua verdadeira missão. Missão essa, que é serviço da fé, da qual a promoção da justiça é elemento essencial.

Assim sendo, o Colégio Santo Inácio, uma das Instituições Educacionais da Companhia de Jesus, está aberto às inovações pedagógicas, enfrentando os desafios da pós-modernidade, aprendendo a conviver com o avanço tecnológico, priorizando a pessoa em todas as dimensões que integram a sua totalidade, tendo como parâmetro a Pedagogia Inaciana.

O Colégio Santo Inácio, mesmo contextualizado numa sociedade em que, de repente, o homem vai de tornando descartável, um ser privado de sua condição de “pessoa”, pretende experimentar, em sua prática pedagógica, a formação de valores que tornem a pessoa mais humana, digna, consciente, numa relação humanizante e solidária, capaz de contribuir para uma sociedade em mudança, rumo ao 3º milênio.

É importante e necessário que toda a comunidade educativa se envolva na sua totalidade, para que a Proposta Pedagógica responda ao conjunto, sem perder de vista as peculiaridades de suas partes que inseridas e contextualizadas caminhem com os mesmos princípios inacianos e mantenham a mesma unidade de ação, numa perspectiva de um processo inovador referenciado pelo “MAGIS”.¹

A Proposta justifica-se pela necessidade de que a educação precisa ser revestida de um Humanismo Social Cristão, onde a pessoa humana tem a sua singularidade, a sua história, suas relações, o seu espaço físico e social, e é capaz de fazer história, compartilhar da história do seu povo, como sujeito participativo, livre, responsável, competente e que tenha compaixão com os demais.

Para dar sentido encadeador, serão apresentados, inicialmente, alguns pressupostos que respaldam a Proposta Pedagógica do Colégio Santo Inácio.

“Eu sou na medida em que os outros também são. A educação deve ser solidária e compartilhada”.
Jarpers

¹ “Magis” expressão inaciana que indica o maior empenho, o maior compromisso na construção do Reino de Deus – (ref. Exercícios Espirituais – 26).

II - PRESSUPOSTOS

2.1. Antropológico

O pressuposto antropológico parte sempre da perspectiva de que a pessoa projetada na função de educar-se deve ser consciente, crítica e compassiva. E que, com a sua singularidade, faça história com os outros e aprenda a exercitar a verdade, percebendo a relatividade das coisas e dos acontecimentos. Pessoa competente, atualizada, aberta ao diálogo, ao novo, e que projete sua vida, elabore novos paradigmas.

O ser humano é sempre considerado como um projeto na dimensão do possível.

O indivíduo só aprende o que tem significado para ele. Ele não é como um “cofre” a ser enchido, mas um corpo consciente de ser desafiado e de responder a desafios.

Para Heidegger, o homem é o “pastor do ser”. Para ele, a “existência é a essência do homem e só do homem”. A pessoa humana está no mundo e com o mundo, por isso se torna um ser capaz de relacionar-se, de sair de si, de projeta-se nos outros.

2.2. Sociológico

O pressuposto sociológico, para a Proposta Pedagógica, se respalda na dimensão do indivíduo, o significado de sua liberdade e de suas relações.

O mundo como se nos apresenta é produto da escolha humana; e sua “realidade” é fruto de relações sociais, historicamente situadas. Desta maneira, pode ser transformado, modificado, se o homem tiver a capacidade de imaginá-lo diferente.

A sociedade precisa resgatar valores cívicos; não negar sua tradição; saber viver sua história presente, projetada para o futuro, preservar a sua cultura, numa visão integradora e inovadora, em que a pessoa, nas suas relações, tenha espaço para a formação da consciência, o exercício da cidadania e a política seja um exercitar para o bem-comum.

O Colégio projeta, em sua prática, uma visão de sociedade humana, solidária cristã, crítica e ética, em que o homem, na sua condição de ser de relação, tenha presente valores que respondam com harmonia ao sentido e preservação da vida, numa dimensão pessoal e coletiva. E como ser social, aprenda a gerenciar conflitos, na busca do equilíbrio, mesmo diante da pluralidade cultural.

2.3. Filosófico

O pressuposto filosófico alicerça a Proposta Pedagógica na busca de um fazer sempre novo o “MAGIS”, um constante perguntar-se pelas categorias que norteiam o seu situar-se no mundo.

Esta atitude reflexiva inspira um discernimento consiste na caminhada, na busca do emergente, uma vez que, a leitura da realidade é construída passo a passo com um jeito específico de fazer história.

A filosofia carrega em seu seio o apelo da práxis, fazendo com que o sujeito da ação seja interpelado por seu sentido e movido pelo desejo de transformação do mundo. Abre perspectivas para um projeto de homem novo, porque fornece formas diversas de releitura da realidade, ao mesmo tempo, estabelece um paradigma na assimilação de valores necessários a este projeto.

2.4. Psicológico

O pressuposto psicológico permite o melhor entendimento da formação e evolução do ser humano, indivíduo (único), porém inconcebível fora do coletivo, formado pela interação constante com o outro, numa dimensão historicamente criada e culturalmente elaborada da vida humana.

A proposta pedagógica faz uma opção por uma visão “total” do ser humano, baseada no princípio de que o indivíduo constitui-se um todo e não a mera soma das partes (intelecto – afeto – corpo...) e sim das interações e interdependências entre elas, buscando o processo de crescimento que se concretiza com a expansão das áreas de autoconsciência.

Nessa perspectiva, o homem é visto como um projeto, no sentido de estar sempre se fazendo e também como um ser de opção, que tem liberdade para escolher o que pretende ser, descobrindo sua essência, sem perder a dimensão do outro.

2.5. Teológico

O pressuposto teológico, para a Proposta Pedagógica, suscita o sentido do transcendente emergido da experiência espiritual de Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus. Deus está presente na história da humanidade, amando e perdoando o homem pela sua misericórdia. E que este mesmo homem é criado para louvar, reverenciar e servir a Deus, e assim salvar sua alma. O servir a Deus implica uma atitude de “indiferença”² (liberdade) perante as coisas criadas e generosidade no serviço.

É preciso buscar e encontrar a vontade de Deus, na disposição da vida, inserida no contexto da própria história de cada pessoa que, à luz da fé, se transforma em História da Salvação.

Há, na espiritualidade inaciana, uma verdadeira comunhão e uma relação com a trindade (Pai – Filho – Espírito Santo) que se manifestam na ação salvífica de Deus, que convida homem e mulher a participarem juntos com Ele de seu amor pelo humano.

A teologia dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola precisa ser considerada numa perspectiva da História da Salvação, nas dimensões do mistério de Cristo, assegurando lugar central no mistério Pascal (E.E.).

Para a companhia de Jesus, o serviço da fé (adesão a Deus) que promove a justiça (solidariedade, compromisso e compaixão) é sustentáculo para a mística da contemplação e da ação, tendo como paradigma a pessoa de Jesus Cristo. A verdadeira teologia dos E.E. de santo Inácio de Loyola está orientada em direção a uma Cristologia que valoriza o seguimento de Jesus histórico nas suas atitudes de vida, de fidelidade ao projeto salvífico do Pai em favor do ser humano.

² “indiferença” – ser livre interiormente para assim perceber, acolher e viver o Plano de Deus (E.E. –

25).

III – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM QUE PERPASSAM A PROPOSTA

Os pesquisadores e teóricos educacionais têm adotado muitos paradigmas diferentes, cada um com sua ênfase particular, numa perspectiva de melhorar a qualidade da educação. As teorias educacionais contemporâneas concentram-se em habilidades que possibilitem múltiplas respostas ou soluções apresentadas pelos alunos.

A Proposta prioriza as teorias que trabalham nos níveis de: compreensão – análise – síntese – aplicação e avaliação, que consideram o aluno sujeito de seu próprio desenvolvimento, capaz de criar, imaginar, em que os conhecimentos construídos se integrem a novos conhecimentos e assim esteja sempre presente a construção.

O professor deve se deixar sensibilizar pelas necessidades do aluno, bem como o aluno precisa se deixar sensibilizar pelas necessidades do professor. É preciso uma temperatura afetiva, uma espécie de catalisador do processo de construção do conhecimento.

A carga afetiva desempenha um papel fundamental na aprendizagem. Para aprender, a pessoa precisa querer, ou de forma mais precisa, deve sentir necessidade.

Acredita-se que, antes de iniciar o processo de conhecimento, o professor e o aluno devem fazer uma aprendizagem mais básica e fundamental, que é o despertar para o desejo de interagir, de se comunicar, de realizar, de transformar e, em última instância, de dar sentido à vida.

Parafraçando Paulo Freire, “ninguém motiva ninguém, ninguém se motiva sozinho. Os homens se motivam em comunhão, mediados pela realidade”.

Na Proposta Pedagógica, o processo ensino aprendizagem deve acontecer considerando-se os seguintes aspectos:

- Aquisição e interação do conhecimento;
- Expansão e aprimoramento do conhecimento;
- Aplicação do conhecimento de maneira significativa.

A significação é o processo da vinculação ativa do sujeito aos objetos do conhecimento.

Condição para haver essa vinculação é o objeto do conhecimento estar relacionado a alguma necessidade do sujeito, e ser elaborada uma representação do sujeito.

Em síntese, a significação quer dizer: **vinculação à necessidade do sujeito.**

Construção da representação do sujeito

Segundo Vygotsky, em um de seus pressupostos básicos, o ser humano constitui-se, enquanto tal, na sua relação com o outro social. A cultura torna-se parte da natureza humana num processo histórico que, ao longo do desenvolvimento da espécie e do indivíduo, molda o funcionamento psicológico do homem. Ainda, segundo Vygotsky: o pensamento tem sua origem na esfera da motivação, a qual inclui inclinações, necessidades, interesses, impulsos, afetos e emoções.

Segundo Piaget as estruturas mentais e orgânicas não são inatas como quer o apriorismo; também não são determinadas pelo meio, com quer o empirismo: são estruturas construídas pela interação entre o meio que produz perturbações e o organismo que tem capacidade de assimilar e de se acomodar, isto é, de se adaptar (ativamente) a estas perturbações. “A inteligência aparece essencialmente, com efeito, como uma coordenação das ações”. É, portanto, evidente, do ponto de vista da epistemologia genética, que as noções, as mais fundamentais do objeto e do espaço, supõem uma construção contínua.

O processo de construção de estruturas mentais é obra do sujeito, obra esta que ninguém pode fazer por ele e cujos resultados traduzem as potencialidades nele inscritas. No que tange à construção da razão, a autonomia explicita-se pela participação irredutível e indispensável do indivíduo na elaboração de novas formas de pensar e novos conhecimentos.

“Conhecer é tarefa de sujeito, não de objetos. E é como sujeito e somente enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer”. “Por isso mesmo é que, no processo de aprendizagem, só aprende verdadeiramente aquele que se apropria do aprendido, que é capaz de aplicar o aprendido a situações existenciais concretas”.

Numa aprendizagem crítica é proporcionado ao educando condições para a construção e assimilação do conhecimento verdadeiro que atinge a razão, o cerne da realidade.

IV – REFERÊNCIA AO PARADIGMA PEDAGÓGICO INACIANO

A espiritualidade inaciana é essencialmente humanizadora. Santo Inácio de Loyola concebe o processo de “santificação” vinculado ao processo simultâneo de aperfeiçoamento humano.

Pe. Peter Hans Kolvenbach (Geral da Companhia de Jesus) falando do humanismo cristão de Inácio e da tradição da educação jesuítica desde o século XVI, diz: “Esta forma de entender a relação de Deus com o mundo implica que fé em Deus e a afirmação de tudo o que é verdadeiramente humano são inseparáveis uma da outra... Fé e promoção ao humano caminham de mãos dadas”.

O paradigma é uma mediação entre o “sujeito” e o “mundo”. Um instrumento para a melhor interpretação da realidade e mudança, um processo (psicossocial) que, inspirado na espiritualidade inaciana, a encarna em nossa pedagogia.

Este processo do paradigma pedagógico inaciano, consciente e dinâmico, realiza-se em cinco etapas sucessivas e simultâneas, porque cada uma delas se integra com as demais, de tal forma que se afetam e interagem durante todo o seu desenvolvimento.

Sua aplicação não se refere exclusivamente ao procedimento educativo no âmbito da aula e da relação educador-educando: é necessário aplicá-lo também a todo o conjunto institucional que o sustenta, pois do contrário, poderia correr-se o risco de contradizer institucionalmente o que se pretende alcançar. **Toda a instituição educa.**

As cinco etapas ou passos do paradigma são:

- 1) Situar a realidade em seu contexto (contextualização);
- 2) Experimentar vivencialmente (experiência);
- 3) Refletir sobre essa experiência (reflexão);
- 4) Agir conseqüentemente (ação);
- 5) Avaliar a ação e o processo desenvolvido (avaliação).

1) CONTEXTUALIZAR A REALIDADE

A contextualização consiste em situar o sujeito e aquele aspecto da realidade que se quer experimentar, conhecer, apropriar-se e transformar em sua circunstância. O ponto da partida para Santo Inácio é, precisamente, situar-se na “Vera” história, isto é enfrentar a realidade.

Na composição de lugar, a contextualização será, então, um exercício intencional e consciente que trará realismo e iluminará o sentido original dos fatos, seus protagonistas e seus temas.

Trata-se, por conseguinte, de um exercício em que se destacam as linguagens que ativam a imaginação e a capacidade de reconstruir e visualizar o lugar e as circunstâncias em que se produzem os fatos e em que atuaram ou atuam seus protagonistas.

A atenção pessoal, característica distintiva da educação jesuítica, requer que o professor conheça a vida, os sentimentos, as inquietações, os interesses de seus alunos, o contexto concreto em que se realiza o ensinar e o aprender. Para isso, o docente deve ser capaz de reconhecer os diferentes ritmos e os diversos estilos de aprendizagem de seus alunos e seus diferentes tipos de inteligência.

Tratando-se da Instituição, é preciso contextualizá-la para, em dado momento, descobrir nela as possíveis influências dos condicionamentos sociais: na sua estruturação, nos estilos de gestão e no tipo e validade das relações interpessoais de todos os membros da comunidade educativa.

2) EXPERIMENTAR

A experiência, segundo Santo Inácio não consiste no muito saber, mas no sentir e saborear as coisas internamente. A experiência ultrapassa a compreensão puramente intelectual, envolvendo o homem todo: mente, coração e vontade. É a abertura radical do sujeito a toda a realidade. É toda forma de percepção, tanto interna com externa. A experiência é a notícia informe e prévia, carente ainda de qualquer significado que possa emergir. Neste estágio do paradigma, o sujeito está diante de si mesmo enquanto mero receptor de dados, de suas próprias operações sensíveis e afetivas.

As vertentes da experiência são os “sentidos”: ver, ouvir, cheirar, saborear, tocar, além do próprio sentir interno de si mesmo, surgido destas mesmas sensações externas, da memória, da imaginação, das afetividades.

Por conseguinte, a tarefa educativa fundamental neste, nível de consciência consiste em desenvolver, na pessoa a capacidade de escutar, de estar atento, de perceber a realidade e os fenômenos que estão acontecendo.

3) **REFLETIR**

Este terceiro passo do paradigma é o que mais apropriadamente recolhe a atividade intelectual, em que se dá a apropriação e, por conseguinte, sua humanização.

Nos Exercícios, esta etapa é designada como “refletir”: buscar, encontrar e realizar. Com este passo, motiva-se o perguntar-se o que se viveu na experiência; qual o seu significado; que relação tem com cada uma das dimensões da vida e da própria situação.

Na reflexão descobre-se o significado da experiência, estabelecendo-se as relações entre os dados vistos, ouvidos, tocados, cheirados, etc.

Permite-se ao sujeito conceitualizar, formular hipóteses, conjecturas, elaborar teorias, definições, suposições. É o ponto de chegada para as perguntas que surgem da experiência, mas é o ponto de partida para a verificação, a certeza de que se entendeu corretamente.

Emite-se um juízo e verifica-se a adequação entre o entendido e o experimentado, entre a hipótese formulada e os dados apresentados pelos sentidos.

Mediante o juízo, a pessoa tem acesso ao âmbito da verdade, da objetividade, dos valores conhecidos como tais. Com o juízo, emerge um nível de consciência superior ao do entender: o da reflexão crítica. O sujeito tem acesso a ele quando pode responder à pergunta: é realmente assim?

4) **AGIR**

A contribuição decisiva da pedagogia inaciana consiste em desafiar a pessoa a dar um passo além: assumir uma postura pessoal diante da verdade descoberta, revelada ou construída, e agir de forma coerente.

A ação é entendida como a manifestação operativa de uma decisão livremente assumida para a transformação da pessoa, da realidade institucional e social em que vive.

Dentro do Paradigma, esta definição da ação como quarta etapa é operacionalizada em dois momentos:

4.1. **A decisão**: a pessoa é convidada a tomar uma decisão sobre o que fazer com a verdade conquistada, durante seu processo pessoal de aprendizagem. A partir de uma perspectiva humana, o estágio da escolha explicita os imperativos éticos da pessoa, sua dimensão axiológica. Decidir é transcender a reflexão crítica, a verdade descoberta. Decidir é operacionalizar o autêntico ser humano e “ser para os outros”. Decidir é assumir a visão do mundo que resulta da experiência, da fé ser amado por Deus, para transformar a realidade com critérios de justiça, em prol da implantação do Reino. Neste nível, a tarefa educativa fundamental é o desenvolvimento da liberdade e da responsabilidade.

4.2. **A operacionalização**: Com a operacionalização vem a concretização da escolha, pesquisando e procurando os meios, modos e tempos que permitam efetivamente agir, assumindo valores, atitudes e condutas consistentes e consequentes com sua opção, uma vez que “o amor se demonstra mais nas obras do que nas palavras”. Todas as experiências de aprendizagem propostas pelo Colégio, na sala de aula ou fora dela, devem ser previstas de tal modo que possibilitem, além do gosto por aprender ativa e reflexivamente, canalizar as forças motivacionais que surgem perante a conquista da aprendizagem (a conquista da verdade). Inacianamente falando, o compromisso e a ação desejados, livremente escolhidos pelo indivíduo, devem estar orientados pelo “Magis”: o melhor serviço a Deus e a nossos irmãos.

5) **AVALIAR**

Por avaliação, se entende uma revisão da totalidade do processo pedagógico seguido ao longo de cada um dos passos do paradigma, para verificar e ponderar em que medida se realizaram fiel e eficientemente; e em que grau se obtiveram os objetivos perseguidos, em termos de mudança e transformação pessoal, institucional e social. Revisar os processos é voltar a fixar a atenção e focalizar o pensamento nestes, em que se está envolvido, como também nos conteúdos trabalhados,

nas atividades realizadas e nos meios utilizados em cada um dos passos do paradigma. E assim para constatar sua idoneidade, sua articulação e sua eficiência, a fim de conseqüentemente, reforçá-los ou mudá-los.

Todo o processo da Pedagogia Inaciana está orientado para obter determinados objetivos, concretizados e manifestados nas Características da Educação da Companhia de Jesus.

A avaliação examina os resultados do processo, procura as causas e suas possíveis superações ou remédios e, por conseguinte, reabre o caminho para seguir avançando.

V – HABILIDADES TÉCNICAS

As habilidades técnicas são instrumentos que explicitarão a Proposta no fazer pedagógico.

5.1. Objetivos Educacionais do Colégio Santo Inácio

5.2. Critérios de escolha dos conteúdos curriculares

5.3. Características metodológicas

5.4. Processo de avaliação

5.1. *Objetivos Educacionais do Colégio Santo Inácio:*

- I – Proporcionar a toda a comunidade educativa um ambiente de convivência fraterna, possibilitando um espaço de participação, comunhão e co-responsabilidade;
- II – criar espaço para que em todas as áreas do conhecimento esteja presente a dinâmica do Paradigma Pedagógico Inaciano, perpassando a excelência no fazer pedagógico;
- III – vivenciar um currículo que permita ao educando o desenvolvimento das habilidades intelectuais, o sentido das relações, a descoberta das reações e dos sentimentos;
- IV – possibilitar a toda a comunidade educativa a experiência da fé com suas exigências de compromisso com a justiça, tendo como parâmetro a pessoa de Jesus Cristo;
- V – oferecer ao educando condições para que construa sua liberdade, descubra o seu modo de pensar, agir e entender.

5.2. *Critérios de escolha dos conteúdos curriculares*

Os conteúdos elaborados e construídos no Colégio Santo Inácio devem ser trabalhados de forma contextualizada, numa sequência lógica, permeados pela ótica do Humanismo Social Cristão.

No Colégio Santo Inácio, os conteúdos devem possibilitar ao aluno o questionamento sobre o conhecimento, tornando-o significativo e emancipatório.

Os conteúdos, para uma abrangência maior, serão trabalhados de forma interdisciplinar, prazerosa, criativa e também com espaço para a inserção de temas transversais.

Na escolha dos conteúdos devem ser considerados critérios:

- O significado / relatividade
- A aplicação / a inserção na ótica do tempo e do espaço
- A criticidade / a historicidade
- O desenvolvimento das habilidades cognitivas / distribuição apropriada dos conteúdos

5.3. *Características metodológicas*

A metodologia da Proposta baseia-se numa concepção de homem e de conhecimento onde se entende o homem como ser ativo e de relações, em que a relação educador e educando deve ser sem máscara à luz da autenticidade, com diálogo, onde não há o vencido e o vencedor, mas o consenso em busca da superação dos conflitos.

A Proposta requer uma metodologia em que o educador abre espaço para que o educando desenvolva seus talentos dados por Deus e que devem estar a serviço dos demais.

Uma metodologia contextualizada, crítica, criativa e prazerosa em que a reflexão esteja presente na busca da ação e de novas descobertas num processo cíclico e dialético.

São necessárias atividades que tornem o educando ativo, participativo e sujeito de seu processo do aprender e que aprenda a trabalhar com os outros, numa perspectiva do crescimento individual e coletivo. Que o educador seja um facilitador do processo ensino – aprendizagem, partindo sempre das experiências do educando, considerando sua bagagem cultural e sua história que precisa de autonomia e independência para o processo de amadurecimento.

Uma metodologia:

1. Que seja mais questionadora e desafiadora, num contexto individual e coletivo onde o acerto do aluno seja mais valorizado e o erro seja uma forma de estímulo para prosseguir e aumentar a auto-estima;
2. Em que seja utilizada a preleção, uma atividade inicial em que o educador prepara com os educandos o que será trabalhado na próxima atividade, facilitando ao aluno melhor compreensão do que será estudado, melhor significado e abrirá espaço para uma participação consciente e prazerosa;
3. Em que prevaleça uma linguagem oral e escrita, compreensiva ao aluno e que provoque vontade de buscar e construir novos conhecimentos;
4. Que crie espaço para atividades em grupo, mas que o educador como facilitador do processo ajude os educandos desde os roteiros dos trabalhos à indicação de referências bibliográficas, para que as pesquisas não sejam fragmentadas, haja aprendizado e participação de todos, sempre numa visão de conjunto.

Para a Proposta Pedagógica, o educador deve favorecer um ambiente escolar não autoritário e nem com o exagero de espontaneísmo, mas permitir ao educando, liberdade para estabelecer sua própria aprendizagem.

5.4. Processo de avaliação

Na Proposta Pedagógica do Colégio Santo Inácio a avaliação, como parte da ação educativa, deverá constituir-se num processo contínuo, sistemático, interativo e científico, de modo que garanta:

- a. Acompanhamento da aprendizagem pelo professor, pelo próprio aluno, através de dados objetivos;
- b. Ao professor a análise do desempenho escolar, com vistas a direcionar o processo ensino-aprendizagem;
- c. Ao aluno detectar suas necessidades e comprovar os seus avanços;
- d. Diagnosticar as possíveis causas do não aprendizado, como também de outras situações da realidade;
- e. A compreensão dos conteúdos curriculares como experiência de aprendizagem;
- f. Corrigir as distorções percebidas no itinerário da vida escolar;
- g. A experiência do discernimento, possibilitando a tomada de decisões.

Na avaliação da aprendizagem alunos e educadores são sujeitos, levados à auto-avaliação.

A avaliação na Educação Básica acontece com os mesmos princípios, diferenciando somente na metodologia. Na Educação Infantil, o resultado da avaliação é registrado continuamente em fichas individuais com sínteses reflexivas sobre o perfil da criança, transcritas em relatório bimestrais para análise conjunta entre pais e professores.

Em cada nível da Educação Básica, as formas de avaliação são organizadas, de maneira que o educando demonstre uma resposta ao aprendizado dos conteúdos curriculares significativos propostos. Permeados por temas transversais que contribuam para a formação de valores e habilidades na perspectiva do exercício da cidadania.

VI – EDUCAÇÃO ESPECIAL / INCLUSÃO

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto pedagógico da unidade escolar.

A oferta de Educação Especial é dever constitucional do Estado e do Município, por meio das instituições de ensino públicas e privadas e tem início na educação infantil.

Considera-se público-alvo da Educação Especial:

- I. alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial;
- II. alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD): aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras, incluindo-se nessa definição alunos com autismo clássico, autismo de alto desempenho ou síndrome de asperger, e transtornos invasivos sem outra especificação;
- III. alunos com altas habilidades/ superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

A Educação Especial fundamenta-se nos princípios:

- I. éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum
- II. políticos: dos deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- III. estéticos: da sensibilidade, da criatividade, do lúdico, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais;
- IV. da dignidade humana: da identidade social, da individualidade, da autoestima, da liberdade, do respeito às diferenças, como base para a constituição e fortalecimento de valores, atitudes, conhecimento, habilidades e competências;
- V. da inclusão: voltados para o reconhecimento e a valorização das diferenças e potencialidades do aluno, bem como de suas necessidades específicas de educação na ação pedagógicas;
- VI. da totalidade: concepção integradora da ação educativa.

A Educação Especial será oferecida nas redes de ensino a partir da educação infantil, considerando:

- I. o que estabelece a Constituição Federal, no Capítulo III, Art. 208, Incisos III, IV, V e VI;
- II. os princípios que norteiam a instituição da educação inclusiva, expressos no documento da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial.

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **BECKER**, Fernando - Da Ação à Operação – O Caminho da Aprendizagem em J. Piaget a P. Freire, Rio de Janeiro, DPS Editora, 1997.
02. **CHAUI**, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo. Ática, 1995.
03. **FREIRE**, Paulo, Conscientização - São Paulo, Cortez, 1997.
04. _____, Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997.
05. **GRAMSCI**, Os Intelectuais e a Organização da Cultura, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979.
06. **KLEIN**, Luiz Fernando. Atualidade da Pedagogia Jesuítica. São Paulo, Loyola, 1997.
07. **LIMA**, Adriana Flávia Santos Oliveira de. Pré-Escola e Alfabetização. Uma Proposta Baseada em Paulo Freire e Jean Piaget. Petrópolis, Vozes, 1996.
08. **METTES**, Ralph E. Inácio Sabia, Intuição Pedagógica, São Paulo, Loyola, 1997.
09. **MORENO**, Montserrat – Temas Transversais – um assunto voltado para o futuro, São Paulo, Ática, 1997.
10. **NOGARE**, Pedro Dalle. Humanismo e ante-humanismos. Introdução antropológica. Petrópolis, Vozes. 1979.
11. **RIBEIRO**, Jorge Ponciano – Gestalt – Terapia – Refazendo Um Caminho, São Paulo, Summus, 1978
12. **SILVA**, Sônia aparecida Ignácio. Valores em Educação – O Problema da Compreensão e da Operacionalização dos Valores na Prática Educativa – Petrópolis, Vozes, 1995.
13. **TAILLE**, Yves & **OLIVEIRA**, Marta Kohl & **DANTAS**, Heloisa - Piaget, Vygotsky, Wallon – Teorias Psicogenéticas em discussão, São Paulo, Summus, 1992.
14. **VASCONCELOS**, Celso dos Santos – Construção do Conhecimento, em Sala de Aula – São Paulo, Libertad – Centro de Formação e Assessoria Pedagógica – 1996.
15. Características da Educação da Companhia de Jesus, São Paulo, Loyola, 1987.
16. Carta Sobre o Neoliberalismo na América Latina e Documentos de Trabalho, Superiores Provinciais da Companhia de Jesus da América Latina, São Paulo, Loyola, 1996.
17. Coleção Ignatiana (39) Subsídios para a Pedagogia Inaciana. São Paulo, Loyola, 1997.
18. Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola – Tradução do autógrafo espanhol Joaquim Abranches, sj – São Paulo, Loyola
19. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Ministério da Educação e Cultura – Brasília (LDB – 9.394), 1996.
20. Pedagogia Inaciana – Uma Proposta Prática, São Paulo, Loyola, 1993.

VIII – ANEXOS

8.1. CONTEÚDOS CURRICULARES

“O MAGIS é o desenvolvimento mais pleno possível das capacidades individuais de cada pessoa em cada etapa de sua vida, unindo ao desejo de continuar este desenvolvimento, ao longo da vida, e a motivação para utilizar as qualidades desenvolvidas em benefício dos outros”.
(Características da Educação da Companhia de Jesus – 109)

8.1.1. EDUCAÇÃO INFANTIL – 1ª ETAPA – EDUCAÇÃO BÁSICA

A nova Lei de Diretrizes e Bases – Nº. 9394/96, mesmo concentrada no Ensino fundamental cria espaço para a Educação Infantil, considerando-a parte do sistema de ensino, como primeira etapa da Educação Básica.

Percebe-se neste sentido, um certo avanço para a Educação Brasileira, pois a criança começa a ocupar o seu lugar com suas fantasias, imaginação e curiosidade, faz a leitura do seu mundo infantil, construindo desde cedo suas experiências e interpretando imagens e símbolos como forma de interagir com o meio. Portanto, é necessário valorizar a Educação Infantil, para que haja desenvolvimento total da criança nos seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, contextualizados numa educação que valoriza o humano num mundo escolarizado em que escola-família e sociedade trabalham conjuntamente e assim a própria criança possa enfrentar os desafios do seu cotidiano.

O Colégio Santo Inácio pretende com a Educação Infantil:

- Favorecer uma interação contínua e progressiva entre educador e criança;
- Situar a vida da criança nas experiências escolares;
- Proporcionar um ambiente que desenvolva hábitos, atitudes, autonomia;
- Vivenciar com a criança atividades através de operações concretas, o raciocínio lógico matemático, a linguagem oral e escrita num contexto de interação com os outros;
- Sugerir atividades significativas que deixem as crianças livres para construir seus conhecimentos nas diversas áreas de estudo;
- Possibilitar a criança o acesso à leitura e escrita, respeitando o seu processo de amadurecimento de forma contextualizada.

LINGUAGEM

O educador estimula a criança a manifestar-se através da linguagem oral e escrita, de expressões: corporal, musical e também através da arte.

<u>LINGUAGEM ORAL</u>	<u>LINGUAGEM ESCRITA</u>
<p>Para que a criança expresse seus sentimentos, tenha iniciativa, aprenda ouvir, tenha atenção, enriqueça seu vocabulário, desenvolva a memória, a organização lógica do pensamento, a linguagem oral acontece através de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressão livre de idéias, sentimentos e desejo através do diálogo;• Avisos, recados;• Rimas finais de nomes significativos;• Pares lendas, trava-língua;• Canções folclóricas, cantigas de roda, cantigas de ninar;• Músicas atuais infantis;• Histórias sequenciadas, conto e reconto;• Narração, reprodução e construção de histórias;• Dramatizações espontâneas e dirigidas;• Bilhetes, bulas, receitas, rótulos;• Relatos de fatos, situações e experiências;• Narração de lendas populares, provérbios, contos e poesias;• Brincadeiras de adivinhações e piadas;• Descrição de pessoas, objetos, lugares e situações;• Predição de histórias.• Construção oral de regras de convivência;• Exploração oral de texto;• Falas criativas utilizando fantoches, teatro de sombras e outros;• Construção oral de textos coletivos;• Jogos orais envolvendo letras, palavras e frases.	<p>A criança em sua interação com o mundo letrado vai construindo suas hipóteses sobre a função social da escrita que gradualmente se amplia através da mediação do professor, dos conflitos surgidos no grupo e de atividades estimuladoras tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressão escrita através de desenhos (pessoas, objetos, situações).• Escrita do pré-nome e nome completo;• Produção escrita espontânea;• Interpretação de fatos e histórias;• Formação de palavras com alfabeto móvel;• Construção de tábua de dupla entrada;• Confecção de cartões e convites;• Construção de listas;• Palavras cruzadas;• Cartas enigmáticas;• Produção de textos;• Composição e decomposição de palavras;• Reprodução de histórias.

LEITURA

O mundo da leitura já está presente antes mesmo de a criança entrar na sala de aula (escola), existindo uma interação natural dela com o mundo escrito, o que se observa através de:

- Identificação de índices, símbolos e signos;
- Leitura de imagens dentro do contexto da criança; leitura incidental e pré-alfabética;
- Identificação de rótulos e diversos portadores de textos; identificação de pré-nome e nome;
- Leitura de gravuras em seqüência;
- Jogos de leitura com dominós, bingos e memória envolvendo letras, sílabas, palavras;
- Leitura de fichas-esquema com palavras significativas; leitura de historinhas, poesias, textos coletivos, informativos, bíblicos, gibis;
- Identificação lúdica do valor sonoro das consoantes e vogais, estabelecendo as relações sonoras das sílabas para formação de palavras e textos;
- Leitura de livros paradidáticos;
- Dinâmica da “Ciranda de Livros”; identificação de personagens, cenários e enredo.

MATEMÁTICA: Atividades vivenciadas

As crianças interagem trocando idéias, questionando e manipulando materiais, evoluindo na sua capacidade de pensar o mundo e ativando seus processos mentais. São as situações questionadoras cotidianas responsáveis pelos desafios que farão delas seres autônomos e capazes de desenvolver o raciocínio lógico-matemático e a sistematização concreta dos seus conhecimentos.

Atividades pré-numéricas:

- Jogos de relações entre objetos: comparando, separando e agrupando sucatas, blocos lógicos, materiais cruiseinaire;
- Classificação de materiais conforme atributos (cor, forma, dimensão, sabor, odor, som, peso);
- Construção de coleção (agrupamento);
- Ordenação de coleções de acordo com a quantidade;
- Organização de coleções de acordo com a quantidade;
- Construção da seriação do tempo;
- Organização concreta do espaço através da percepção de tamanho e forma;
- Identificação concreta de formas geométricas na natureza e em objetos artificiais (material lógico, tangram, gravuras e sucatas).

Atividades construtivas da noção de número:

- Correspondência termo a termo de materiais concretos significativos;
- Quantificação de elementos de uma coleção (emparelhamento, contagem, correspondência do agrupamento).
- Resoluções de situações-problema que envolvam contagem;
- Atribuição de numerais às quantidades construídas;
- Jogos diversos tais como: pescaria de números, andarilhos, baralhos com quantidades, jogos batalha numérica, roleta da sorte, memória numérica, jogo de mico, dominó;
- Formação e resolução de situações vivenciais que desenvolvam a compreensão das operações mentais de adição e subtração.

- Jogos e brincadeiras de supermercado e lojinhas envolvendo cédulas e moedas visando o desenvolvimento de valores monetários;
- Jogos variados com arremesso de argola, basquete, golfe, boliche, pião, dado e outros que trabalham noções de espaço, tempo, posição, tamanho, esquema corporal, lateralidade, limites, entre outros.

ESTUDOS SOCIAIS: Atividades vivenciadas de forma livre e dirigida

Conhecendo nosso espaço

- A história do meu colégio;
- Identificação, localização, pessoal, dependências e suas finalidades;
- Hábitos e atitudes no colégio: partilha, liderança, sociabilidade;
- Os colegas, os professores, a comunidade.

Eu e minha família: nossa história

- A casa, o lar, a moradia;
- Identificação, localização, membros da família, alimentação;
- A família de Jesus;
- Quem sou eu?
- Quem são meus colegas;
- Os hábitos e atitudes de minha família.

As profissões: as pessoas no trabalho

- Tipo de trabalho;
- Cada um escolhe sua profissão;
- A profissão do pai de Jesus;
- A profissão dos meus pais.

Transportes:

- Tipos de transportes, sua importância na educação do trânsito, o novo código;
- História e progresso dos transportes;
- Profissionais da área;
- Animais utilizados como meios de transportes.

Folclore Brasileiro: a cultura popular

- Vivência dos tempos juninos;
- Cantigas de roda, brincadeiras tais como: amarelinha, bola-de-gude, cabra-cega, pula-corda, soltar pipa, peteca...
- As lendas e as danças tradicionais, tais como: saci-pererê, o lobisomem, o negrinho do pastoreio, a mula sem cabeça;
- O frevo, o maracatu, o reisado.

Os meios de comunicação na nossa vida

- História e progresso da comunicação;
- Utilidade e importância;
- Tipos de meios de comunicação;
- Cuidados e regras no uso destes meios.

CIÊNCIAS: ATIVIDADES VIVENCIADAS

- Homem:
- As principais partes do corpo, identificação;
- Hábitos de higiene
- alimentação
- vestimentas

Os animais:

- Os animais na Criação;
- Identificação e características (a voz dos animais)
- Animais domésticos e selvagens
- Habitat, alimentação.

Os vegetais:

- Suas partes principais
- Como: nascem, respiram, se reproduzem;
- Exploração dos sentidos no estudo dos vegetais.

Os astros:

- A terra e seus movimentos;
- O mar
- O vento
- Sol, lua, estrelas, os planetas.

As estações do ano

Fontes de energia:

- Acender e apagar, luz elétrica, pilha, luz, fogo solar, sombra.

Água:

- Estados (sólidos, líquido, gasoso) afundar, flutuar;
- Magnetismo: imã, lentes: binóculos (distâncias, tamanhos);
- Força: cabo-de-força;
- Fenômenos: trovão, relâmpago, raio, arco-íris.

7.1.2. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - ETAPAS FINAIS – EDUCAÇÃO BÁSICA

O Ensino Fundamental, com duração de nove anos, tem por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

- a) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- b) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- c) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidade, formação de atitudes e valores;
- d) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

O Ensino Médio, com duração de três anos, tem por finalidade:

- a) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- b) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- c) Fornecer meios para que o aluno esteja preparado para uma profissão no mundo do trabalho.

	<p><u>LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA</u></p> <p><u>OBJETIVO:</u> Desenvolver a capacidade de comunicação e de compreensão, através do conhecimento e utilização da gramática e da literatura (textos), contextualizados e aplicados à fala e à escrita da Língua Nacional.</p>
1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Tipologia textual:</u> Texto poético, instrucional, informativo, narrativo. • <u>Linguagem oral:</u> Falar e ouvir A linguagem como possibilidade de comunicação de sentimentos, desejos e idéias; Ampliação de vocabulário • <u>Conhecimento do sistema alfabético:</u> familiarização com letras e algumas convenções da escrita (orientação esquerda e direita); Relação entre letras e os sons das palavras; letra inicial e final do primeiro nome; diferenças entre letras, numerais e outros símbolos; formas das letras (bastão); identificação do nome e das letras que o formam; identificação do início e do fim das palavras; • <u>A leitura como interpretação e compreensão de texto:</u> Leitura incidental; memorização de textos; leitura de símbolos; classificação de texto quanto a sua tipologia; identificação do seu nome e dos colegas; identificação do autor e do título de textos; sugestão de títulos para textos diversos; identificação de palavras conhecidas; antecipação de leituras através de imagens; observação do tamanho dos livros, capas, ilustrações; interpretação e ordenação de imagens; reconto de histórias em seqüência lógica; • <u>A escrita como produção de texto:</u> construções textuais, individuais e/ou coletivas; verbais (orais e escritos); não-verbais (imagens e gestos); Sistemas de comunicação verbal e não-verbal: linguagem musical: improvisação, composição e interpretação (imitação); apreciação musical; audição e interação com músicas diversas; artes visuais; o fazer artístico; apreciação das artes plásticas; linguagem corporal e movimento; a expressividade do movimento; as linguagens rítmicas e corporais; o equilíbrio e a coordenação do movimento.
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de texto; • Produção de texto

	<ul style="list-style-type: none"> • ortografia • Alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas); vogais e consoantes; ordem alfabética; • Pontuação – sinais de pontuação • Sílabas – separação de sílabas; classificação quanto ao número de sílabas; • Sinônimo e antônimo • Frases: ordenação; tipos: exclamativa, afirmativa, interrogativa. • Substantivo: identificação; classificação: próprio e comum; gênero: masculino e feminino; número: singular e plural de palavras terminadas em vogal; grau: normal, aumentativo e diminutivo. • Adjetivo: identificação • Acentuação: acento agudo, circunflexo, til.
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de texto • Produção de texto: parágrafos • Alfabeto: letras maiúsculas e minúsculas; vogais e consoantes; ordem alfabética. • Sílabas: identificação, separação de sílabas; classificação das palavras quanto ao número de sílabas; sílaba tônica, classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; • Acentuação: acento agudo, circunflexo, til, cedilha / pontuação: sinais de pontuação / frases: formação; tipo de frase. • Sinônimo e antônimo • Substantivo: identificação; classificação: próprio, comum e coletivo; gênero: masculino e feminino; número: singular e plural. • Adjetivo: identificação • Verbo: identificação
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de texto • Produção de texto: margem e parágrafo • ortografia • Alfabeto: ordem alfabética; sílaba: separação de sílabas; classificação quanto ao número de sílabas. • Pontuação: ponto final, ponto de exclamação; ponto de interrogação; dois pontos; travessão, vírgula; ponto e vírgula; pontuação de texto; pontuação de diálogo; frase: fundamentação da frase; acentuação: acento circunflexo; acento agudo; cedilha; til. • Substantivo: identificação, classificação: próprio, comum, coletivo; gênero, número, grau. • Artigo: identificação, classificação: definido, indefinido; adjetivo: identificação; adjetivos pátrios; pronomes: caso reto; tratamento: possessivo; verbo: identificação; flexão verbal; concordância verbal; conjugações: tempos do verbo: modo indicativo – 1ª conjugação.
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de texto; produção de texto; ortografia; gramática; alfabeto: vogais; semivogais; consoantes; letras e fonemas. • Sílabas: formação, separação, classificação: quanto ao número de sílabas; quanto à sílaba tônica; • Encontros: vocálicos (ditongo, tritongo e hiato); consonantais; dígrafos; acentuação; formação de palavras: sinônimo, antônimo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Frase: ordenação, ampliação, redução, pontuação, classificação: afirmativa, negativa, interrogativa, exclamativa, imperativa; • Substantivo: identificação, classificação: próprio, comum, coletivo, concreto, abstrato, formação: simples e composto, primitivo e derivado; gênero, número, grau; artigo: identificação e classificação: definido e indefinido; • Adjetivo: identificação, adjetivos pátrios, locuções adjetivas, gênero: uniforme e biforme; número: singular, plural; grau: comparativo, superlativo; numeral: identificação, classificação: cardinal, ordinal, multiplicativo, fracionário; • Pronome: identificação, classificação: pessoal, reto e oblíquo; tratamento: possessivo; • Verbo (regulares): identificação, classificação, conjugação, flexão de pessoa, flexão de tempo e de modo; • Advérbio: identificação, classificação: lugar / tempo; modo / intensidade; afirmação / negação; dúvida.
6º ANO	<p><u>GRAMÁTICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Morfologia / substantivo / adjetivo / artigo / numeral / pronome • Verbo – regular, 1ª, 2ª e 3ª conjugações – Modo: indicativo e subjuntivo. • Advérbio / preposição / conjunção (elos coesivos) / interjeição / sintaxe / frase nominal / frase verbal / tipos de frase / estudo dos termos da oração: sujeito: simples, composto, oculto; predicado: predicação verbal: verbo transitivo – intransitivo – de ligação; complemento verbal. <p><u>PRODUÇÃO TEXTUAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de frases; tipos de frases (pontuação adequada); ampliação de frase; construção de parágrafos; uso do dicionário; caligrafia e ortografia; narração; construção de parágrafos narrativos, seqüência lógica da narrativa; a idéia central, narrador, foco narrativo, personagens, espaço, tempo, enredo; acentuação das proparoxítonas, narrativa dialogada (pontuação no diálogo); histórias em quadrinhos; leitura paradidática; descrição; descrição x narração; diferença entre fato e opinião; construção de parágrafos argumentativos; ortografia.
7º ANO	<p><u>GRAMÁTICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Derivação prefixal, sufixal, sujeito simples, composto, implícito e indeterminado; verbo quando à predicação: ligação, transitivo e intransitivo; revisão de preposição; objeto: direto e indireto; predicado verbal com verbo transitivo e intransitivo; predicado nominal com predicativo do sujeito; numeral / adjetivo / locução adverbial; adjunto adnominal; uso do modo indicativo e tempos verbais regulares; uso dos tempos simples do subjuntivo; noções dos tempos verbais primitivos; formas nominais do verbo; locução verbal; verbos auxiliares; voz ativa e passiva; frase, oração e período; período simples e composto; conjunção coordenativa; oração coordenada; pronomes pessoais do caso reto e do caso oblíquo átonos e tônicos; concordância verbal, concordância nominal. • <u>PRODUÇÃO TEXTUAL</u> • Poesia concreta; história em quadrinhos; frases: interrogativa, exclamativa, afirmativa e imperativa; ordem da estrutura frasal (sujeito, predicado, complemento); vocativo, aposto; pontuação: ponto final, vírgula e aspas; emprego dos porquês/ mal e mau / mas, más e mais; expressões para mim / para eu; estudo do parágrafo (frase inicial, de desenvolvimento e de conclusão); tipos de redação: descrição, narração e dissertação; resumo – idéias principais; carta – bilhete; texto em prosa e em verso; estrofe, versos e rimas; discurso direto e indireto; pontuação do diálogo; narração descritiva (introdução, desenvolvimento e conclusão);

	<p>elementos da narrativa; descrição (características físicas, psicológicas e ações frequentes); dissertação (fato e opinião); ortografia (S, Z, X e CH); acentuação gráfica e tônica; emprego de verbos e pronomes nas estruturas frasais.</p>
8º ANO	<p><u>GRAMÁTICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Derivação e composição; classes gramaticais; análise morfológica e sintática (conceito): frase, oração e período; sujeito: simples, composto, implícito, indeterminado/ oração sem sujeito; pronomes pessoais, função sintática – subjetiva; verbos quanto à predicação, ligação, transitivo e intransitivo; objeto: direto, indireto, direto e indireto; predicado verbal com verbo transitivo e intransitivo/ predicado nominal com predicativo do sujeito/ predicado verbo-nominal com verbo intransitivo; adjunto adnominal e adverbial/ aposto/ vocativo/ complemento nominal: formação do modo imperativo/ verbos regulares, anômalos/ formas nominais/ locução verbal/ voz ativa, passiva e reflexiva / conjunção coordenativa/ oração subordinada substantiva / pronome relativo (que) / conjunção integrante / oração subordinada adjetiva / concordância nominal – alguns casos / concordância verbal – alguns casos. • <u>PRODUÇÃO TEXTUAL</u> • Narração; enredo – estrutura; foco narrativo; personagem; tipo / protagonista/ antagonista/ tipos de narrativa / diálogo (pontuação adequada); discurso direto e indireto; verbo de elocução; conto – origem, características, reconhecimento dos elementos da narrativa; produção de contos; monólogo, ortografia; leitura paradidática; descrição; construção de parágrafos descritivos; estudo de texto descritivo; descrição de pessoas/ de ambiente, objetos/ tipos de descrição / produção de texto descritivo-narrativo; carta comercial; carta para jornal; telegrama; narrativa jornalística – notícia e reportagem; leitura paradidática; poesia; elementos poéticos: verso, estrofe, sonoridade, rima e ritmo; linguagem poética – conotação, denotação; texto em prosa x texto em verso; tipos de poemas; poesia x música; poema concreto; a propaganda – tipo; produção de anúncios; figuras de linguagem, ortografia – emprego do ES, ESS, EZ – EZA/ emprego do Z / acento diferencial/ emprego das aspas / emprego dos parênteses. Leitura Paradidática/ a dissertação; características do texto dissertativo/ delimitação do tema – diferença entre título x tema; argumentação – como provar uma opinião – estrutura da dissertação/ coesão e coerência textuais (uso dos conectivos) / ambiguidade/ produção de texto dissertativo/ leitura paradidática.
9º ANO	<p><u>GRAMÁTICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Período simples e composto; estudo do período composto por coordenação; período composto por subordinação; oração subordinada: substantiva, adjetiva, adverbial; funções e emprego do pronome relativo; conjunção subordinativa; período composto por coordenação e subordinação; oração subordinada reduzida; funções do QUE; morfologia: estrutura das palavras; verbos – defectivos, abundantes, auxiliares; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal (alguns casos). • <u>PRODUÇÃO TEXTUAL</u> • As palavras e os sentidos; de frase em frase; código de correção; a leitura e a produção; níveis de linguagem; o mundo poético; as modalidades textuais; processos de construção do parágrafo; desvios gramaticais; narração; a narração contextualizada; passagens e tipos de descrição; o mundo da publicidade; a linguagem jornalística, poética e científica; coesão textual; defeitos de um texto; a dissertação; discutindo a realidade: temas; leituras; coerência textual; argumentação; figuras de linguagem.
ENSINO MÉDIO	
1ª SÉRIE	<u>GRAMÁTICA</u>

	<ul style="list-style-type: none"> Fonética – fonologia (conceitos básicos); encontros vocálicos e consonantais; dígrafos / ditongos; ortoépia; prosódia: acentuação das palavras; pronúncia; holofones; morfologia: conceitos básicos / estrutura; conceitos básicos de palavras, termo e vocábulo; signo linguístico; morfologia: etimologia e conceito; divisão das classes gramaticais: variáveis (flexionáveis); estudo conceitual e detalhado de cada categoria gramatical: substantivo, artigo, pronome, verbo, adjetivo, advérbio, preposição; Sintaxe: período simples: conceitos básicos (linhas sintagmáticas, sintagma oracional); frase, oração e período; frase nominal e frase verbal; termos da oração – essenciais, integrantes e acessórios; ordem direta e inversa da linha sintagmática; sintaxe – período composto. <u>PRODUÇÃO TEXTUAL</u> Linguagem, língua, fala; componentes do ato da fala; funções da linguagem; narração, elementos da narrativa; tipos de discurso; paragrafação; coerência / coesão; descrição (pessoa, objeto, ambiente); dissertação – estrutura; dissertação do parágrafo dissertativo.
2ª SÉRIE	<p><u>GRAMÁTICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Classes gramaticais invariáveis; advérbio, preposição, conjunção, interjeição; processo de formação das palavras; separação silábica e translineação silábica; oração coordenada; orações subordinadas desenvolvidas e reduzida; uso do QUE e do SE; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal. <u>PRODUÇÃO TEXTUAL</u> Importância da leitura; palavras chave; idéia chave; a coerência; produção de texto, interpretação textual; produção textual; coesão textual; recursos de coesão; os paralelismos; paralelismos frequentes; a frase, conectivos; parágrafo; como começar um texto; correspondência e redação oficial; documentos da administração pública; ofício; memorando; exposição de motivos e fax; declaração e certidão; leitura paradidática; pontuação; emprego dos porquês; mal e mau/ mas/ mais; desvios gramaticais; requerimento; procuração; curriculum vitae.
3ª SÉRIE	<p><u>GRAMÁTICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Análise das estruturas de organização e de funcionamento da língua. <u>Fonologia</u>: fonemas vocálicos e consonantais e sua classificação segundo a NGB/ encontros vocálicos: ditongo e hiato/ encontro consonantais e dígrafo. Morfologia: elementos estruturais das palavras: raiz, radical, vogal temática, tema, prefixos, sufixos e desinências; processo de formação das palavras: composição e derivação/ classificação das palavras segundo a NGB. Sintaxe: frase / oração e período / termos oracionais/ classificação dos períodos e das orações/ concordância, regência e colocação. <u>PRODUÇÃO TEXTUAL</u> Definição de texto, língua, linguagem, fala, escrita, gramática; planejamento da redação; o texto narrativo – sua estrutura; como narrar; o texto descritivo – sua estrutura - como descrever; o texto dissertativo – sua estrutura; como dissertar; aspectos ortográficos gramaticais e textuais; o texto misto; crônica, conto, carta, romance, receita, ata, requerimento.
<u>LÍNGUA ESTRANGEIRA</u>	
<u>OBJETIVO:</u> Desenvolver o conhecimento da língua como facilitadora do enriquecimento cultural, motivando o intercâmbio e as relações entre os povos.	
INGLÊS	

1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> School; learning through (organização, respeito); animals – colors / food / numbers; learning through (honestidade), family / numbers ; birthday / shapes / toys
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> My name / my toys – colors; my body; numbers; my school; my family; places; animals; colors; food; nature; clothes
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Back to school – friends; numbers; school; colors; nature; animals; time; family; food; days of the week; places; personal pronouns.
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> My house; The week; numbers; colors; occupations; clothing; food; circus animals; review – parts of the house; time; means of transportation; months of the year
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> My name, age and family; numbers; free time activities; months of the year, days of the week; birthday; alphabet; feeling; describing people; greetings; time; personal pronouns; verb to be; commands; actions; halloween.
6º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Vocabulary: colors / names of animals / names of members of the family / names of school objects / nationalities; grammar topics: personal pronouns (I, you, he, she, it, we, they); demonstrative pronouns (this, that, these, those); interrogative pronouns (what, who, where, how); ages – “how old”? Indefinite articles “ (A/NA); verb there To Be – present; how many; prepositions; present continuous tense – only introduction; cardinal numbers (from 1 to 100); text
7º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Verb to be (I / N Question tag); this / these / that; those; plural of nouns; cardinal and ordinal numbers; interrogative words (who; what; where; when); there to be/ how many/ how much; possessive adjectives; present continuous tense (I/ N / question tag; imperative (A/N); simples present – Do, Does, 3rd person – question tag; adverbs of frequency; future – going to (I, N/ question) will; can – could (I/N/ question tag; Object pronouns; text.
8º ANO	<ul style="list-style-type: none"> There to be; some/any; present continuous tense (verbs of action); genitive case; adjective possessive; whose; simple present; simple past (did)/ regular/ verb / irregular verb; there to be; objects pronouns; verb to be: simple past; dates / ordinal numbers; past continuous tense; future – will / going to; degrees: comparative / superlative; text
9º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Vocabulary: adjectives/ names of animals, names of parts of a club/ names of sports; grammar topics: adjectives; present continuous tense; simple present tense- frequency words; simple past tense (regular, irregular verbs); object pronouns and subject pronouns; possessive adjectives; past continuous tense; reflexive pronouns; could; why x because; future tense; short answers; verbs of action; conditional – would; would rather; present perfect tense; use of already, yet, just; present perfect continuous, use of since, for; past perfect tense; passive voice x active voice; direct speech; reported speech.
ENSINO MÉDIO - INGLÊS	
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Articles – A – NA; personal pronouns; verb to be – present and past tenses; verb there to be – present and past tenses; present continuous tense; possessive pronouns; prepositions; genitive case; plural of nouns; simple present (Do/Does); future 9 will / going to); simple past (Did) regular and irregular verbs; modal verbs; present and past continuous tenses; present perfect tense; degree of the adjectives; text
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Texts; grammar; articles: A – AN – THE; personal and possessive pronouns; possessive adjectives; verb to be: present and past tenses; regular and irregular verbs (present and past tenses: past participle); reflexive pronouns; relative pronouns; question words; conditional clauses (it clauses); questions tag; modal verbs; reported speech; the passive voice; gerund and infinitive; songs x films; exercises from the students books; tds (extra practice); text.

3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Nouns: singular and plural; article: the definite and indefinite articles; pronouns: personal, possessive, adjectives. demonstratives, relative, indefinite and reflexive; verb tenses: interrogative and negative, modal verbs; adjectives: comparative and superlative; adverbs; prepositions: place, direction, time; subject direct and indirect object; text
ENSINO MÉDIO - ESPANHOL	
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Saludos e despedidas; pronombres personales sujetos; verbo ser e estar – presente do indicativo; el alfabeto, las vocales; estudio de texto; días la semana; meses – estaciones del año; artículos – determinantes, indeterminantes, contractos; encuentros vacáticos: diptongos, triptongos, hiatos/ estudio de texto/ separacion silábica/ posesivos / verbo tener – presente de indicativo; verbos regulares de 1ª conjugación; la familia; el cuerpo humano; texto (expresiones populares); plural de los nombre; verbos regulares de 2ª conjugación; texto (estudio de texto); el vestuário; los colores; los numerales cardinales, las hoas; verbos regulares de 3ª conjugación (presente de indicativo); texto; el hogar (la casa – vocabulario); apócope 9 el uso de muy y mucho); expresiones adverbiales de tiempo; demonstrativos; texto; verbo haber (presente do indicativo, forma impessoal); verbo ir y venir (presente do indicativo); los numerales; apócope de numerales; usos de por qué, por que, porque y porqué; verbo ser e estar (pretérito perfecto simple); texto; reglas de eufonia el uso de EL/LA.
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Reglas de eufonia; el uso de: EL/LE , Y/E, O/Y; verbos irregulares de 1ª conjugación; estudio de texto; verbos irregulares de 2ª conjugación; pronombres personales complemento; objeto directo e indirecto; próclisis y énclices; pronombres reflexivos; verbos irregulares de 3ª conjugación; reglas de acentuación (palabras agudas, graves o ilanas); formação del femenino; acentuación de los hiatos; el preterito perfecto simple (verbos irregulares); el preterito perfecto compuesto (verbos irregulares); texto; reglas de acentuación – palabras esdrújulas y sobresdrújulas; el pretérito pluscuam, imperfecto; acentuación de monosílabos; el gerundio; el imperativo; el uso de : dónde/ adónde/ de dónde; verbo soler; casos de apócope, verbo gustar, oler; comparación de adjetivos; divergencias léxicas; heterográficos, heterotónicos, heterogénicos, heterosemánticos; preposiciones; texto.
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Comprensión del texto; indentificar la idea central de um texto; identificar ideas expresas em sentencias o párrafos de um texto; identificar el sentido de uma palabra y expressiones constantes de um texto; morfologia y sintaxis: identificar la función léxica de palabras indicadas em el texto. También la función sintáctica de esas palabras. Artículos definido, indefinido y neutro: emplear los artículos definido e indefinido; hacer la distinción entre el artículo EL del artículo LO, neutro; empleo de los artículos EL, LA y UM, UNA, de acuerdo com las palabras que se les anteponen. Sustantivos y adjetivos – hacer la diferencia entre los sustantivos de plural en S de los de plural en ES. Identificar los sustantivos y adjetivos que hacen el plural em concordancia com las reglas especiales. Reconocer los sustantivos que tienen femenino irregular. Identificar los sustantivos ambiguos; conocer bien los varios tipos de divergencias léxicas que ocurren entre los vocablos españoles y portugueses (heterográficos, heteroprosódicos, heterogénicos y heterosemánticos). Utilizar las formas aumentativas y diminutivas de los sustantivos y adjetivos; saber utilizar los comparativos; emplear los adjetivos posesivos em sus formas normales y apocopadas. Empleo de los adjetivos interrogativos e indefinidos; reconocer los pronombres personales en sus diversas funciones sintáctica; identificar el pronombre se equivalenta los dativos Le, Les, seguido de Lo, La, Los, Las. Emplear los pronombres interrogativos e indefinidos; preposiciones, conjunciones y adverbios: uso de las preposiciones; identificación del objeto directo precedido de la preposición; empleo de los

	adverbios; distinguir el empleo de muy el mucho.
ARTE	
OBJETIVO: Oportunizar aos alunos de acordo com a faixa etária o desenvolvimento de habilidades tais como: aplicação dos sentidos, memória, expressão corporal, interpretação, representação, espontaneidade, estudo grupal nas artes cênicas e em outras modalidades culturais.	
1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Música, uso do lápis de cor; cor; o ponto; a linha; linguagem do desenho, da pintura, da modelagem e da construção como forma de expressão e comunicação de suas idéias; conhecimento das produções artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) por meio de observação e leitura de alguns elementos da linguagem plástica.
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Música; uso do lápis de cor; o ponto, a linha, cor (classificação das cores: primárias, secundárias e neutras); cores quente e frias; cor luz; a cor na natureza, a cor pigmento; história da arte; pré – história; brinquedos e brincadeiras; história da arte e impressionismo; lendas; teatro.
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Música; história da arte; pré – história; brinquedos e brincadeiras; história da arte e impressionismo; lendas; teatro; simetria e assimetria (classificação dos objetos segundo sua forma; simetria real ou bilateral e radial, nos monumentos, na pintura, na escultura.
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Folclore; lendas; artes cênicas; música; jogos dramáticos; técnica vocal; jogral; recitação geral; imitação; poesias; linguagem cênica; jogo teatral; reprodução, ampliação e redução (técnicas de reprodução, ampliação e redução; ampliação de detalhes de obras de arte).
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Folclore; lendas; artes cênicas; música; jogos dramáticos; técnica vocal; jogral; recitação geral; imitação; poesias; linguagem cênica; jogo teatral; tangran 9 etapas de construção do tangran (circular e quadrado); mosaico: conceito, diferentes; aplicações de mosaico.
6º ANO	<ul style="list-style-type: none"> História da arte; arte: paleolítica e neolítica; idade dos metais; arte greco-romana; op art; arte indígena; barroco e barroco no Brasil; modernismo; art nouveau e art déco; arte contemporânea; abstracionismo; exposição.
7º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Jogos dramáticos: expressões e linguagens: corporal, gestual, verbal e musical; tipos de teatro: tradicional, de arena, mambembe, de rua, de fantoches; suportes teatrais: direção, ator sonoplastia, iluminação, dramaturgia (texto), figurino, cenografia, adereços; da leitura às conceituações: do que fala a peça (tema); o que conta para o espectador (história ou fábula); o que tenta dizer (discurso); conflito; espaço cênico; tempo dramático; ritmo; textos teatrais, encenação teatral; jogos teatrais (expressão e linguagem corporal, gestual, verbal, musical); textos teatrais (dramaturgias); teatro no tempo: greco-romano, medieval, renascentista, popular tradicional.
8º ANO	<ul style="list-style-type: none"> História da arte; arte cristã – bizantina – mosaico; idade média; arte romântica – gótica; renascimento; escultura: tendências (barroco e rococó); neoclassicismo, romantismo, realismo, impressionismo, pós-expressionismo; arte no século XX; exposição.
9º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Jogos teatrais (expressão e linguagem: corporal, gestual, verbal e musical); textos teatrais (dramaturgias); clássico, romântico, realista, naturalista, popular tradicional; dramaturgias, simbolista, expressionista moderno, contemporâneo, popular tradicional.
ARTE LITERÁRIA – ENSINO MÉDIO	
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> A linguagem literária; gênero narrativo – épico / prosa; dramático; separação de sílabas poéticas; recursos de expressão poética; estilos literários; trovadorismo; trovadores medievais; conteúdo das cantigas; surgimento dos trovadores; a formação da língua portuguesa e de Portugal; Camões e o Classicismo; o Classicismo e o Renascimento; a poesia épica de Camões; Renascimento;

	literatura informativa (Brasil); fatos históricos (XVII); José de Anchieta; Barroco (1601 – 1768); fatos históricos e culturais – XVII; Gregório de Matos; Antonio Vieira; Arcadismo (1768-1836); o Arcadismo no Brasil; autores e obras; Romantismo (1836-1881) Europa e Brasil; fatos históricos e culturais / Indianismo; poesia social: Castro Alves, Fagundes Varela, Sousandrade; O Romance Romântico: José de Alencar/ Manuel Antonio de Almeida
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Realismo: a nova visão do século XX; Naturalismo: fatos históricos e culturais; principais romances do Realismo; Aluisio Azevedo, Raul Pompéia, Machado de Assis (obras); Parnasianismo (origem): autores e obras; Simbolismo (origem): autores e obras; diferenças entre Parnasianismo e Simbolismo; teatro no século XX; Pré-modernismo: autores e obras; principais invenções e descobertas; as renovações artísticas; a semana de arte moderna; a importância cultural da semana de arte moderna; principais líderes.
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Classicismo Humanismo e Renascimento: a época dos “descobrimentos”/ textos e contextos; Barroco: o estilo barroco – características e quadro de época / autores representativos. Arcadismo: Iluminismo e Arcadismo – Características do movimento / autores e obras representativos / a transição pré romântica. <u>Romantismo</u>: o estilo romântico e seu contexto histórico – correntes e tendências do Romantismo / autores e obras representativos. <u>Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Impressionismo</u>: definição e características de cada uma das atitudes estéticas – as transformações históricas, filosóficas, científicas e sociais do final do século e sua interação com a literatura Autores e obras representativos. <u>Simbolismo</u>: Concepção do símbolo para os simbolistas; Características do estilo simbolista; a renovação estética Modernismo; Vanguardas européias e Modernismo Brasileiro; a semana de arte moderna: objetivos e realizações; os três momentos do modernismo brasileiro: 22, 30 e 45; autores e obras representativos das diferentes fases do modernismo brasileiro; contemporaneidade: a literatura dos anos 50 aos anos 90 – tendências estéticas e atitudes frente às transformações históricas e ideológicas; autores e obras representativos.
<u>EDUCAÇÃO FÍSICA</u>	
<u>OBJETIVO:</u> Desenvolver atividades que contribuam para o aprimoramento e aproveitamento integrado das potencialidades físicas, morais e psíquicas da pessoa, possibilitando-lhe a socialização, a conservação da saúde, o fortalecimento da vontade, a aquisição de novas habilidades, o estímulo à liderança e hábitos saudáveis.	
1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Socialização; movimentos básicos fundamentais; dominância lateral; coordenação global e fina; habilidades físicas e naturais; habilidades motoras básicas. Psicomotricidade.
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Socialização, movimentos básicos fundamentais; dominância lateral; coordenação global e fina; habilidades físicas e naturais; habilidades motoras básicas; psicomotricidade.
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Socialização; movimentos básicos fundamentais; equilíbrio; habilidades perceptivas: discriminação visual/ auditiva e tátil; jogos populares; brinquedos cantados.
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Socialização; esquema corporal; orientação espacial; habilidades perceptivas: coordenação oculo-manual/ oculo-pedal; jogos populares; grandes jogos e pequenos jogos; jogos pré-desportivos.
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Socialização; desenvolvimento; habilidades motoras básicas; noções de tempo e de ritmo; aprimoramento dos movimentos básicos associados a jogos motores; habilidades com bola; jogos pré-desportivos; iniciação
6º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Socialização; origem da educação física; higiene corporal (noções); exame biométrico; teste de aptidão física; principais:

	<p>dinâmica de utilização correta do corpo; qualidades físicas: velocidade / agilidade / coordenação motora em geral; expressão corporal: dança (histórico); introdução ao atletismo: histórico / tipo de provas; atividades de grandes jogos ; festival de atletismo; introdução ao futsal: ética / histórico / fundamentos (noções); grandes jogos de volei e basquete; encontros esportivos de futsal; primeiros socorros: escoriações (noções); entorse (noções).</p>
7º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização ; higiene corporal, exame biométrico; teste de aptidão física; principais problemas físicos ocasionados pela utilização inadequada do corpo (cifose, escoliose e lordose); qualidades físicas: velocidade (mecânica/ agilidade/ coordenação motora em geral); expressão corporal; luta (histórico); atletismo, provas(100m, 200m, salto em distância); festival de atletismo; introdução ao futsal: regras, fundamentos (mecânica) / dinâmica de jogo; grandes jogos de vôlei, futebol de campo; handebol e basquete; encontros esportivos de futsal; primeiros socorros: escoriações (técnica) ; entorse (técnica)
8º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização ; higiene corporal (noções); exame biométrico; teste de aptidão física; qualidades físicas: flexibilidade, força dinâmica, resistência; atletismo: provas (400m, 800m, salto triplo, arremesso de peso); grandes jogos de futsal; introdução ao futebol de campo: histórico / ética / fundamentos; a ginástica como elemento de saúde; ginástica localizada; introdução ao vôlei: histórico / ética / fundamentos; primeiros socorros: hemorragia / fraturas / afogamento; danças folclóricas.
9º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização ; exame biométrico; teste de aptidão física; qualidades físicas: flexibilidade (mecânica) / força dinâmica (mecânica); resistência (mecânica); atletismo: provas (revezamento 4 x 100/ 4 x 400 e arremesso de peso; ginástica aeróbica; futebol de campo: fundamentos, regras, dinâmica de jogo; vôlei: fundamentos, regras, dinâmica de jogo; primeiros socorros: hemorragia / fraturas / afogamento.
ENSINO MÉDIO	
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização; exame biométrico; teste de aptidão física; aperfeiçoamento das qualidades físicas; influência dos exercícios na eficiência cardio-respiratória; influência dos exercícios na eficiência; cardio-respiratória; primeiros socorros: escoriações, hemorragias, parada cardíaca, afogamento; prática do handebol: dinâmica do jogo, regras, fundamentos; futsal II; prática do futebol de campo II; mecanismo para obtenção do rendimento físico.
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização; teste de aptidão física; exame biométrico; introdução dos aspectos anatômico-fisiológico do corpo humano; noções cardio-respiratórias; influência dos exercícios na eficiência cardio-respiratória; primeiros socorros: escoriações / hemorragias / parada cardíaca / afogamento; prática do handebol: dinâmica do jogo / regras / fundamentos; futsal II; prática do futebol de campo II; mecanismo para obtenção do rendimento físico.
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização; exame biométrico e teste de aptidão física; primeiros socorros (revisão); práticas corporais: saúde física e mental; nutrição e atividade física; práticas corporais enquanto mecanismo de socialização; educação física da recreação ao esporte; performance; políticas públicas e o esporte na sociedade brasileira; práticas esportivas generalizadas; educação física e o meio ambiente.

<u>CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E RELIGIOSA</u>	
<u>OBJETIVO:</u> Desenvolver a compreensão da realidade numa visão crítica e transformadora, na perspectiva do homem histórico, interagindo no espaço geográfico, numa dimensão reflexiva, ética, a partir dos valores evangélicos, o que se traduz no serviço aos demais.	
<u>HISTÓRIA</u>	
<u>OBJETIVO:</u> Formar homens e mulheres novos, sujeitos concretos da História, possuidores de consciência crítica, que consideram a participação popular da construção da realidade, respeitando as diferenças culturais e étnicas, numa dimensão da justiça.	
1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Criança e sua história: caracterização como ser individual, que cresce e se desenvolve. A criança e a história de sua família: formação e caracterização; a vida em família, colaboradores da família; a semana da família; o lazer da família; direitos e deveres da criança na família. A criança e a história de sua escola: como surgiu a escola, localização, dependências; tipos de escolas, pessoas que trabalham na escola; direitos e deveres do aluno, a sala de aula; artesanato; a criança na cidade (cada um tem sua história); Fortaleza : administração e cidadania: poderes municipais; direitos e deveres; a criança e a construção da cidadania.
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Criança e sua história: caracterização como ser individual, que cresce e se desenvolve. A criança e a história de sua família: formação e caracterização; a vida em família, colaboradores da família; a semana da família; o lazer da família; direitos e deveres da criança na família. A criança e a história de sua escola: como surgiu a escola, localização, dependências; tipos de escolas, pessoas que trabalham na escola; direitos e deveres do aluno, a sala de aula; artesanato; a criança na cidade (cada um tem sua história); Fortaleza : administração e cidadania: poderes municipais; direitos e deveres; a criança e a construção da cidadania.
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Fortaleza e sua história: como surgiu a cidade, por que tem esse nome; primeiros habitantes; áreas e construções mais antigas; como se deu o crescimento da cidade; ocupação e organização dos espaços de Fortaleza (bairros residenciais, elegantes, populares e favelas) lazer público em Fortaleza; circulação em Fortaleza; Fortaleza: vida e trabalho: o modo de vida urbano; profissões; origem dos objetos e produtos que consumimos; cultura e lazer como modo de vida; folclore; tradições.
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • O Ceará – nosso Estado. O conhecimento histórico no contexto da história do aluno: a significação no nome Ceará; primeiros habitantes; os jesuítas no Ceará; o negro no Ceará; povos indígenas; O Ceará: vida e trabalho; a pecuária e a ocupação do sertão; o trabalho na zona rural; como se deu o crescimento do estado; formas de organizar a vida, o trabalho e o espaço. Comércio, indústrias, serviços; outras formas de trabalho e sobrevivências.
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil: os primeiros habitantes (modo de vida dos índios); aspectos naturais; a chegada dos europeus em terras brasileiras; expansão territorial: entradas e bandeiras, mineração, os movimentos nativistas; formação etnológica: um povo de muitos povos; tempos modernos: industrialização no Brasil; êxodo rural: diferenças sociais, desenvolvimento urbano. Sistema de governo: conseqüências do sistema de governo. Administração pública e cidadania. Símbolos Nacionais.
6º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à história; origem do homem americano; comunidades indígenas no Brasil; os portugueses chegam ao Brasil; o Brasil no período pré-colonial; jesuítas no Brasil; política, economia e sociedade no Brasil colonial; a vida e a luta dos negros no Brasil colonial; invasões estrangeiras; holandeses no Brasil; a expansão territorial, a mineração; rebeliões no Brasil; a independência política do Brasil.
7º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Economia, política e sociedade no Primeiro Reinado; período regencial; economia, política e sociedade no Segundo Reinado. Transformações sócio-políticas e econômicas no final do século XIX e o advento da República; a República da espada e das oligarquias; as revoltas populares e o tenetismo. A revolução de 30 e a Era Vargas. A republica populista; os governos militares;

	o processo de redemocratização; o Brasil atual.
8º ANO	<ul style="list-style-type: none"> As comunidades primitivas; Antigo Oriente próximo; antiguidade clássica; crise do Império romano e a formação do feudalismo; Apogeu e declínio do feudalismo; As civilizações bizantina e árabe; Mentalidade, arte e filosofia na Idade Média; ATUALIDADE: Estrutura dos poderes: Executivo, Judiciário, Legislativo; As Constituições Brasileiras; O Brasil hoje; O Brasil e seus desafios: Educação e cidadania (consciência de direitos e deveres: participação); Reforma agrária; A questão das minorias e marginalizados (índio, negro, idoso e criança); O papel da mulher no Brasil atual; Violência urbana; A ação da Igreja no Brasil: (Campanha da Fraternidade e outros movimentos); O nordeste brasileiro (seus avanços e retrocessos).
9º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Formação das monarquias nacionais e o Estado Absolutista; As mentalidades do homem moderno; a era das Revoluções do século XVIII.; As doutrinas sociais do início do século XIX; Independência latino –americano e europeu; A primeira guerra Mundial; Período entre Guerras; 2ª Guerra Mundial; O mundo pós-guerra; Neoliberalismo e globalização.
ENSINO MÉDIO	
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> História antiga e Medieval: introdução aos Estudos Históricos; Período pré-histórico; povos do Oriente Médio; Antiguidade Clássica; Feudalismo; Igreja e Cruzadas; Os bizantinos; As monarquias nacionais; A civilização árabe.
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> História do Brasil Colônia e Império. História Moderna e Contemporânea. Introdução aos Estudos Históricos; Pré história brasileira; a expansão marítima comercial (européia); O ‘Descobrimento do Brasil’; a América pré-colombiana; O início da colonização; As invasões estrangeiras no Brasil; Reforma e Contra-Reforma; Estrutura econômica colonial brasileira; As monarquias brasileira e absolutismo; O século do outro no Brasil; A Era das Revoluções (inglesa, americana e francesa) – Século XVIII; Movimentos emancipacionistas da colônia; Independência da América; 1º Reinado; Período Regencial; Imperialismo; 2º Reinado; 1ª República; 2ª República; Estados totalitários; Período de Vargas; 2ª Guerra Mundial; Redemocratização; Guerra Fria; Ditadura Militar; Neo liberal - Globalização
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> História Geral : As sociedades do antigo Oriente Próximo; as sociedade escravistas da antiguidade clássica; a alta idade média; da crise feudal às revoluções burguesas; período contemporâneo. História do Brasil: período colonial, imperial, primeira república, anos 30 e Estado Novo; período de redemocratização; período Pós-64; a dinâmica da História hoje. História do Ceará: Colônia, Império; República
<u>GEOGRAFIA</u>	
<u>OBJETIVO:</u> Proporcionar aos educandos o instrumental necessário à compreensão da realidade concreta, qualificando-os para o exercício da cidadania, comprometida com a justiça, na construção do espaço geográfico.	
1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Grupos Sociais: família / comunidade (onde vivem / vizinhos mais próximos); espaços e suas funções / identificação de membros da família / hábitos e profissões. Identidade: escola (espaços profissionais que trabalham); símbolos; nomes; signos e sinais. Tecnologia e trabalho (instrumentos criados pelo homem e profissões); Manifestações culturais de diversos grupos (costumes / modo de vestir/ alimentação / comemorações/ brincadeiras e brinquedos/ jogos / músicas / atividades de trabalho e lazer).
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> A casa : importância da casa para a família; tipos de casa

	<ul style="list-style-type: none"> • Rua: nome; vizinhança; serviços básicos; condições de conservação; • A vida no bairro da criança: Nome; História; tipos de bairro; transformações no bairro. • O trabalho das pessoas: profissões, serviços; importância do trabalho. • Condições de vida das pessoas: transporte; comunicação; educação; saúde; lazer;
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Fortaleza, nossa cidade: a cidade e seus espaços; localização do bairro do aluno; bairros vizinhos, bairro da escola; orientando-se em Fortaleza (pontos cardeais); divisão da cidade em bairros, distritos, zonas; tipos de bairro; localização da cidade no Ceará, no Nordeste e no Brasil; descobrindo a natureza em nossa cidade: caracterização do litoral de Fortaleza: praias, dunas, lagoas e rios; utilização, degradação e preservação; o turismo em Fortaleza.
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • O Ceará, nosso Estado: O Ceará e seus espaços; representação e localização; orientação; • O Ceará: a vida no campo: campo e cidade; agricultura e pecuária; a circulação de bens industrializados; produtos agrícolas, matérias-primas; migrações para a cidade. • O Ceará: natureza e sociedade: clima; vegetação, água; as diferentes paisagens do Ceará; litoral: mar, praias, dunas, lagoas e turismo; as mudanças na ocupação do espaço; lazer e turismo; degradação ambiental: extração de areia, poluição e aterro de mangues; • Sertão: características gerais; irregularidade das chuvas; a problemática da água; a caatinga; a degradação ambiental; queimadas; desmatamento; • Serras: as grandes altitudes, umidades e chuvas mais freqüentes; vegetação de grande porte; produção de frutas e verduras; degradação ambiental, uso e efeito de agrotóxicos.
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do espaço: rua; bairro; cidade; estado; regiões; país; continente • Estruturação do espaço brasileira; • O Brasil, sua localização e divisão regional; • O Brasil no contexto mundial; • O Brasil: características gerais do espaço geográfico.
6º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Noções básicas de cartografia; a sociedade e o aproveitamento dos recursos naturais; os elementos da paisagem natural e sua dinâmica; noções básicas de população, conceitos fundamentais. A sociedade e sua participação nos diversos setores econômicos.
7º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil no contexto mundial; divisão regional; formação étnica; estrutura e dinâmica da população brasileira; processo de industrialização do Brasil; ambiente natural, sua dinâmica e seu aproveitamento; o espaço agrário brasileiro e suas características.
8º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de ocupação do espaço mundial; • A formação histórica dos blocos sócio-econômicos: a antiga e a nova ordem mundial • Desenvolvimento e subdesenvolvimento; • Características gerais do subdesenvolvimento.
9º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Noções gerais do espaço mundial

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento x subdesenvolvimento • A formação do mundo desenvolvido e as relações norte/sul • Características gerais do mundo desenvolvido.
ENSINO MÉDIO	
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • O espaço mundial no início do século XXI • A crise do Segundo Mundo e o advento das “ economias de transição” • O sul e as desigualdades internacionais • Os países desenvolvidos ou “ sociedades de consumo” • Globalização e mercados regionais • As relações do poder no espaço mundial • A industrialização original ou clássica / A industrialização tardia ou periférica • A industrialização planejada e seu final / A revolução técnica e científica • As fontes de energia / O crescimento demográfico e seus fatores • Superpopulação relativa e neomalthusianismo / raças, etnias e racismo / as civilizações no espaço mundial; fusos horários; as escalas geográficas; as paisagens naturais; a degradação do meio ambiente e a conservação e preservação (desenvolvimento sustentável).
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Comércio externo mercosul; • O processo de industrialização no Brasil; • A questão urbana no Brasil; • O espaço rural • População brasileira; dinâmica demográfica (crescimento natural ; qualidade de vida: alguns indicadores; política demográfica)
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura geológica / Geomorfologia; climas; vegetação; solos; hidrografia; domínios morfoclimáticos; comércio exterior e mercosul, Alca; O processo de industrialização no Brasil; • Urbanização; meio rural • O crescimento populacional brasileiro; etnias; gênero e estrutura etária; as migrações • Divisão regional do Brasil; posição geográfica; Amazônia; Centro Sul; Nordeste.
<u>CULTURA RELIGIOSA</u>	
OBJETIVO: Despertar, orientar, dinamizar e acompanhar a vivência do(a), a partir de sua realidade, de maneira gradual, favorecendo uma autêntica experiência de Deus que se constitua no fundamento de sua vida, tendo como paradigma a pessoa de Jesus Cristo.	
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Tema central: eu e o meu mundo: fraternidade: Deus se revela para nós; a manifestação do amor em gestos e palavras; a criança situada no seu cotidiano; a criança e os outros (vivência em grupo); formas de comunicação; a beleza da criação; o amor de Deus revelado em cada pessoa na relação com o outro e com a natureza.
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Tema central: eu, pessoa criada para amar: fraternidade: Deus presente por amor; Deus criou as pessoas para serem felizes; formas concretas de amar; relação do amor com Deus; o amigo, o irmão; compaixão com pessoas que sofrem; os amigos de

	Jesus; qualidades e aptidões.
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Tema Central: eu e os outros; fraternidade: um gesto concreto do amor de Deus para com todos; amizade: competição e antipatia; os valores evangélicos, condição para uma convivência fraterna (Bom Samaritano); a descoberta das relações na convivência; experiências de amizade.
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Tema central: Deus presente na minha vida; fraternidade; atitude do cristão; o sentimento de ser companheiro; o batismo de Jesus; atitudes relacionadas com verdade; o egoísmo, um contravalor; a prática da caridade é um senso de justiça na convivência cotidiana (busca de reconciliação filho-pai); a eucaristia – sinal de partilha e participação (parábola – bom Pastor – Videira)
6º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Tema central: sacramentos: sinais sensíveis da presença de Deus; fraternidade e compromisso cristão; o significado da Companhia da Fraternidade; Campanha da Fraternidade e a vida do cristão; a solidariedade, compromisso com Cristo no outro; simbologia dos sacramentos da iniciação Cristã; os símbolos e a cultura; batismo; batismo de Jesus; Jesus como batizado; valores dentro do batismo; confiança; atenção e responsabilidade; resgate da mulher missionária; reconciliação; para que Jesus veio; sem preconceito; atitudes hipócritas; no divã da falsa moral ; os ricos não têm tempo. O inimigo está dentro de nós; Zaqueu – tamanho não é documento; quem somente espera nunca alcança; saber esperar; perdão direito de todos; Eucaristia, o pão da vida; justiça; Igreja; comum-Unidade; ricos e pobres: comunhão; a bondade de Deus para com os outros; Irmão prisioneiro; Jesus, luz da vida, Deus dos excluídos.
7º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Tema central; Deus na História do mundo; aliança entre Deus e Abraão (Deus único). Distanciamento da Aliança (Egito); renovação da Aliança (Moisés); quebra das Alianças (ídolos); ídolos de hoje (bad boy, Raimundos); afastamento do compromisso; lembrança do amor de Deus; escravidão do Egito; escravidão na Babilônia; profetismo: anúncio, denúncia e renúncia; da prisão à libertação – Jeremias; a boca que amaldiçoa, abençoa – Amós. Incompreensão humana frente ao profeta de Deus – Jonas; o anúncio da esperança no Deus das promessas- Isaias; o cumprimento da promessa de Deus; Jesus, a nova e eterna aliança; Jesus, ontem, hoje e sempre; as consequências do mau uso da liberdade; discriminação; ganância; poder; marginalização; preconceito (contextualização na Bíblia)
8º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Tema central: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre; Jesus, e seu contexto histórico – cultural – religioso; geografia na Palestina; ambiente sócio-político e religioso; genealogia de Jesus, nascimento de Jesus; Jesus na família; pregação de João Batista; batismo de Jesus; as tentações de Jesus; Jesus e os seus amigos; os companheiros de Jesus; a proposta de Jesus; o amor; a justiça; o perdão; o serviço; a verdade; compreensão x incompreensão na caminhada; a força do testemunho; quebra de estruturas; Jesus x lei; Jesus em minha caminhada x minha caminhada com Jesus; Jesus nos Sacramentos; Jesus na caminhada; Jesus na dimensão comunitária.
9º ANO	<ul style="list-style-type: none"> A Igreja, um desejo de Jesus; o chamado dos apóstolos, meu chamado; profissão de fé Pedro e os seus sucessores; missão da Igreja; o Espírito Santo impulsiona a Igreja; pentecostes; as primeiras comunidades; atos dos apóstolos; conversão de Paulo; o martírio (Estevão); Pedro, Paulo – os mártires hoje; a luz do Espírito na Idade Média; a Idade Média; São Francisco de Assis – São Domingos – Martin Lutero- Inácio de Loyola; opção da Igreja pelos pobres. A Igreja na América Latina; As dimensões do “ser Igreja” ; missão; serviço; profetismo; engajamento; libertação; ecumenismo; missão da Igreja hoje.
ENSINO MÉDIO	

1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> O ser humano: um projeto; o ser humano na criação (Gn.01); as dimensões do ser humano (antropologia, política, econômica e social); auto-conhecimento e identidade; as relações humanas e as diferentes formas de amar; dificuldades e conquistas na vivência da sexualidade (preconceito, violência e individualismo); liberdade e responsabilidade à luz da mensagem de Jesus; Cristo: protótipo do ser humano; um projeto de dignidade humana; o fundamento da dignidade humana: consciência e discernimento. A condição existencial da pessoa; finitude e morte; pecado e graça; o sentido da vida; cristão: compromisso com os demais; um projeto de sociedade justa; a justiça no antigo testamento; a visão das grandes religiões; a novidade das primeiras comunidades.
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> Dimensão moral da vida humana; Ética e Moral; Ética profissional; Ética estudantil; Ética Cristã; Ética econômica / política; valores fundamentais da moral cristã; valores e normas do corpo; os valores que Jesus encarnou; a atitude de Jesus diante das normas; a opção fundamental do cristão. A comunidade cristã; moral cristã sobre a vida humana; o respeito à vida; bioética – biogenética; os problemas em torno da privação da vida: suicídio, guerras, pena de morte, tráfico, tortura, aborto, eutanásia; A igreja e a questão social; doutrina social da igreja; a opção preferencial pelos pobres: Medellín e Puebla; a igreja no Ceará.
FILOSOFIA OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> Compreender determinadas vivências, a partir de uma visão crítica e reflexiva do mundo; Dominar os conhecimentos filosóficos e modos discursivos nas Ciências Humanas, Artes e em outras produções culturais; Construir uma nova imagem do homem e do mundo na perspectiva do cuidado solidário com o outro. 	
1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Sobre você / regras de convivência / leitura da capa/ sobre corujas / quando animais falam / nome / nome das coisas/ o que me faz ser diferente / orgulho / leitura / animais de estimação / sentidos / observação / sentimentos e emoções / espaço filosófico – atividade em família / espaço filosófico - investigação / comparação.
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Sobre você / regras de convivência / cuidando de um filhote / amigos / partilha de idéias e observações / crescimento / espaço filosófico – atividade em família / espaço filosófico investigação / comparação / hipótese / para pensarmos sempre / espaço criativo - pesquisa.
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Sobre você / regras de convivência / classificação / conhecimento pessoal / animais em extinção/ sonhos e realidade/ estar intrigado/ quando o assunto interessa parte do dia, partes da semana/ chegando aos relógios / cometendo erros/ raciocínio hipotético/ pensando por silogismo / sentindo medo / vendo no escuro / generosidade / pensando por si mesmo / espaço filosófico – atividades em família / espaço criativo – pesquisa / espaço filosófico – investigação / espaço filosófico – reflexão.
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Sobre nome / regras de convivência / indígenas brasileiros / ritos de passagem / honra / partilha e compartilha / irmãos de sangue / nomes / história de cada um / ambigüidades / localização geográfica / cuidados necessários / leitura de sinais/ união com garantia/ interpretação de fatos / necessidade / morte / espaço filosófico – atividade em família / espaço criativo – pesquisa / espaço filosófico – investigação / espaço criativo – desenho / espaço filosófico – reflexão.
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> Sobre você / colegas de sala / regras de convivências / lembrando a história / costumes e hábitos / reconhecimento / imaginação / propriedades / um fato pode levar a outro / descobertas / pensando hipoteticamente / características das civilizações / características físicas e intelectuais/ História da história / metáforas / desvendando mistérios / espaço filosófico – atividade em família / espaço criativo – pesquisa / espaço criativo – desenho / espaço filosófico investigação / espaço filosófico

	– reflexão.
ENSINO MÉDIO	
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • 1º BLOCO: introdução a Filosofia / Filosofia, o que é? Por que e para que filosofar? Surgimento histórico: pré-socráticos / Sócrates, Platão e Aristóteles: as raízes da Raiz. A visão filosófica acerca da realidade; visão do mundo / objeto – sujeito (ecologia, economia); visão do ser humano (antropologia filosófica, biologia); visão de relações intersubjetivas (política e sociedade); visão do belo: convenções e valores. A filosofia como síntese da vida; o sentido das Ciências exatas para a vida (Física, Matemática, Química); Economia: os números a serviço da vida; tecnologia: valorização ou exploração da criatividade humana. • 2º BLOCO: o papel da Filosofia: Filosofia da História, História da Filosofia no Brasil, etnias, escravidão, identidade brasileira, independência do Brasil: (independência brasileira); filosofia e comunicação (sentido, objetivo, comunicação: individual, marketing e propaganda); As dimensões da vida na perspectiva filosófica: dimensão corporal / psíquica / afetiva / reflexiva; A Filosofia e a integração da vida; filosofia e sexualidade: mulher homem / reciprocidade / Filosofia e o mundo do trabalho; Filosofia e religião / Deus para a pessoa que reflete; distinção entre ciência, filosofia e teologia/ Teologia: reflexão da fé que se vive.
<u>SOCIOLOGIA</u>	
<u>OBJETIVOS:</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que os conhecimentos de Sociologia contribuem para a construção da identidade social, evitando os riscos da fragmentação e/ou da perda dos referenciais existenciais; • Posicionar diante de questões sociais relativas à cidadania. 	
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • A sociedade dos indivíduos • Trabalho e sociedade • A estrutura social e as desigualdades • Poder, política e estado • Direito, cidadania e movimentos sociais • Ideologia e cultura • Mudança e transformação social • A fragilidade dos laços humanos • Discussão de filmes ou documentários referentes aos temas abordados nas etapas e estudos direcionados a partir de periódicos.
<u>CIÊNCIAS E TECNOLOGIA</u>	
<u>OBJETIVO:</u> Desenvolver a capacidade de aprender, inserida no contexto do educando levando ao domínio da leitura, do raciocínio e do cálculo, criando condições de adaptação e flexibilidade frente às novas tecnologias, buscando compreender o ambiente natural e social numa perspectiva de valores.	
<u>CIÊNCIAS</u>	
<u>OBJETIVO:</u> Permitir o conhecimento do mundo natural com todas as formas de vida, em seu ambiente biológico, com vistas à relação de equilíbrio com o meio, tendo como referência o ser humano.	

1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo como expressão: os sentidos / partes / fases da vida/ característica físicas / funcionamento / potencialidades; • Cuidados com o corpo: alimentação; vacinas; higiene; identidade • O ambiente onde vive: recursos naturais (ar, água, terra, fogo); relação entre seres e ambiente; paisagens artificiais e naturais; • Fenômenos naturais: dia e noite / fases da vida / ciclo da vida (nascimento, desenvolvimento, reprodução, morte em alguns seres vivos, inclusive o ser humano; a preservação do ambiente – cuidado com o lixo, reciclagem); Animais e vegetais
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • O homem – o começo da vida; reprodução / o corpo humano / características externas do corpo humano/ partes / órgãos dos sentidos: tato, paladar, visão, olfato, audição; relação dos órgãos dos sentidos com suas funções; fauna e flora brasileiras; relação entre seres vivos e o ambiente / classificação dos seres / características do ambiente / adaptação de plantas e animais / interferência do homem na natureza. • As plantas / partes / características / germinação / necessidades vitais/ os animais/ fecundação / desenvolvimento/ locomoção/ habitat/ cuidados/ animais domésticos e selvagens; • Os seres vivos e a luz – costumes diurnos e noturnos/ orientação/ sombra / fontes de luz naturais e artificiais; • A criança e o perigo – evitando acidentes
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • O homem e seu espaço: relação entre homem e universo/ os corpos celestes • O planeta Terra (características e movimento); a fase de gravidade; a lua (fases); relação entre homem e espaço físico; orientação e localização; adaptação dos seres vivos ao ambiente; • O homem e os recursos naturais: o ar ; existência; importância; características; o ar em movimento; poluição e preservação; água; a água na natureza; características/ estados físicos / o ciclo da água / processos de purificação e distribuição/ utilidades / preservação ; • O solo – superfície terrestre / formação do solo; tipos de solo / preservação / o homem e o tempo / a utilização do tempo.
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • O homem e a matéria; o estudo da matéria; os alquimistas e suas contribuições; características da matéria; utilidades da matéria, misturas; transformações químicas; / O homem e suas relações • O estudo das plantas – partes e funções; disseminação / O estudo dos animais – animais invertebrados e suas características; animais vertebrados e suas características / O estudo do homem – formação do corpo humano: ossos e músculos / órgãos dos sentidos e suas funções • O homem e as transformações do mundo – os dinossauros / tipos de vida / extinção / os ecossistemas – relações num ecossistema – cadeia alimentar/ desequilíbrio ambiental / preservação dos recursos naturais / reciclagem de materiais.
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • O homem e o universo • A conquista do espaço – evolução histórica; estrelas, planetas e satélites; a via-láctea / sistema solar • O planeta terra: características; representações; formas de orientação; movimentos – rotação(os dias e as noites); translação (as estações do ano); satélite natural – a lua; • O homem no planeta azul – organização dos sistemas • As células; os tecidos; os órgãos; os sistemas: nervoso, reprodutor, locomotor; digestivo; respiratório e excretor.
6º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • A terra – nosso planeta / o solo e a saúde / o ar – o ar em volta da terra / os componentes do ar / propriedades do ar / pressão atmosférica / as condições do tempo / a conquista do ar / ar e saúde / a água / existência e composição da água / a água na

	natureza / propriedades da água; água potável e saneamento básico; estudo da energia / as relações ecológicas
7º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a Biologia: os seres vivos; a vida; classificação dos seres vivos; evolução dos seres vivos • Os seres vivos mais simples: vírus e moneras; protistas e fungos • As plantas; diversidade das plantas; plantas inferiores e plantas superiores; órgãos vegetativos das plantas superiores; a raiz; o caule; a folha; esquema geral das funções dos órgãos vegetativos; órgãos reprodutores das plantas superiores; a flor; • Os animais; diversidade dos animais; o estudo dos animais: Invertebrados inferiores: animais sem ossos: poríferos, celenterados, platelmintos, nematelmintos, moluscos, anelídeos; invertebrados superiores: artrópodes, equinodermos; vertebrados de sangue frio; características principais dos vertebrados: peixes, anfíbios, répteis, vertebrados de sangue quente: aves, mamíferos. • Ecologia ; biosfera; o mundo dos seres vivos; ecossistema do biociclo terrestre; região dos oceanos e mares. Águas de superfície e subterrâneas. • Laboratório (Ciências) • Reino das plantas: Organização estrutural; desenvolvimento; transpiração; sudação; fotossíntese; classificação das plantas; transporte no caule; etapas da germinação; • Os seres vivos: propriedade dos seres vivos; observação de diferentes tipos de seres vivos; estrutura que diferenciam os seres vivos; • O reino animal: mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes; equinodermos, artrópodes, moluscos. Observação: mamíferos; aves; répteis; peixes; anfíbios- observação: anelídeos, nematelmintos, platelmintos, fungos,bactérias, planárias; caramujos, vírus; • Doenças e utilidades apresentadas por seres vivos. • Técnicas de tratamentos em algumas doenças.
8º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo humano; organização geral; a célula; níveis de organização no corpo humano; funções vitais; • Funções de nutrição I; alimentos e nutrientes; alimentação e saúde; digestão e sistema digestivo; • Funções de nutrição II: respiração e sistema respiratório; circulação e sistema cardio-vascular; excreção e sistema urinário; funções de relação; sistema locomotor; ossos; músculos e articulações; sistema sensorial; visão, audição; olfato; paladar; tato. • Reprodução, desenvolvimento e hereditariedade; sexualidade e reprodução; sistema reprodutor; educação sexual; reprodução humana • Laboratório (ciências): normas de segurança; equipamentos de laboratório; microscopia; as partes e funções do microscópio; as células; diferenças entre a célula animal e vegetal; funções de nutrição; o amido; a glicose; a proteína, o lipídio, os nutrientes energéticos; respiração animal; os músculos; o coração; o ritmo cardíaco; constituição óssea; os sentidos. Características hereditárias; grupos sanguíneos; sistema ABO.
BIOLOGIA	
OBJETIVO: Compreender os processos responsáveis pela sustentação das condições necessárias a uma vida saudável.	
9º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos animais: classificação dos seres vivos; protozoários, reino protista; risópodes; flagelados; ciliados; esporozoários; fisiologia animal; sistema digestivo e nutrição; sistema circulatório; sistema respiratório; sistema excretor; sistema nervoso;

	fisiologia dos órgãos sensoriais; contração muscular; doenças sexualmente transmissíveis.
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • A natureza e a lógica da ciências: o método científico: problema, hipótese e predição, observação e/ou experimentação, resultados, conclusões; interação da Biologia com outras ciências; • Características dos seres vivos: organização específica: nível molecular e celular; reprodução; crescimento e desenvolvimento; diferenciação; metabolismo e excreção; hereditariedade; movimento e excitabilidade; variação e adaptação; células: células procarióticas e eucarióticas; • Constituintes celulares: água, sais minerais, carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas e ácidos nucleicos (DNA e RNA); Membrana plasmática: estrutura e suas diferenciações, transporte através da membrana, processos osmóticos – plasmólise, desplasmólise, turgescência, plasmoptise e hemólise; estrutura e composição da parede celular da célula vegetal; • Morfofisiologia do citoplasma: composição, ectoplasma e endoplasma, movimentos citoplasmáticos; • Morfofisiologia do núcleo: envoltório nuclear (carioteca), cromatina, cromossomos 9 tipos, número, somáticos, sexuais), ciclo celular; integração núcleo-citoplasma: o princípio básico da Biologia: replicação, transcrição e tradução da informação • Metabolismo celular: fotossíntese, fermentação, respiração, enzimologia e bioluminescência.
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução: teoria da evolução dos seres vivos: Lamarckismo, Darwinismo, teoria sintética da evolução; Causas da variabilidade; seleção dos seres vivos e o processo adaptativo; mecanismo de formação de novas espécies; • Genética: proteínas; ácidos nucleicos: estrutura, replicação, transcrição e tradução, o código genético, mutações e regulação gênica; princípios básicos da probabilidade em Genética; primeira Lei de Mendel; polialelia (alelos múltiplos); segunda Lei de Mendel; interações gênicas e epistacia; herança quantitativa; herança e sexo. Determinação genética do sexo; recombinação gênica; genes ligados; mapeamento genético; aberrações genéticas humanas: as síndromes; lei de Hardy – Weinberg e a genética das populações; • Ecologia: importância do estudo da Ecologia; fluxo de energia nos ecossistemas; ciclos bioquímicos: água, carbono e nitrogênio; dinâmica das populações; relações entre os seres vivos; processo de evolução ecológica: a sucessão; • Biomas terrestres: tundra, taiga, florestas temperada e tropical, campos e desertos.
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • A natureza e a lógica da Ciências; características dos seres vivos; células; diversidade dos seres vivos; • Reino plantae; Reino animalia • Genética • Ecologia: origem e evolução • Saúde
QUÍMICA	
OBJETIVO: Propiciar o conhecimento do mundo em sua manifestação química, dos elementos, das substâncias e das reações, com vistas a uma postura ética que permita o desenvolvimento sustentável.	
9º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito: propriedades; estados físicos; estrutura atômica: átomo; elemento químico; partículas do átomo; número atômico, número de massa, número de nêutrons; isótopos, isóbaros e isótonos; • Substâncias: moléculas; substâncias puras e impuras; alotropia; fenômenos físicos e químicos; • Reações químicas: balanceamento de equações; tipos de reações química;

	<ul style="list-style-type: none"> • Modelos atômicos: Dalton, Trompson, Rutherford; Bohr; Sommerfeld; atual • Classificação periódica dos elementos: Histórico; características; Propriedades • Ligações químicas: iônicas, covalente, matemática • Funções químicas: ácidos, bases, sais, óxidos; • Introdução à química orgânica: histórico, características; propriedades, estruturas; • Laboratório : espécies químicas e misturas; estados físicos da matéria; ligações químicas; classificação das reações químicas; funções inorgânicas; conceito e tipos de soluções; velocidade de reações catalase; acidez, basicidade, hidrólise e PH; energia; água na natureza.
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos fundamentais; isótopos; isóbaros, isótonos; número atômico; diagrama de Linus Pauling; níveis e subníveis de energia; números quânticos; grupos e períodos; principais famílias – grupos A e B; identificação das famílias; principais divisões; características das famílias; ligações (iônicas e covalentes); ligações dativas; polaridade das moléculas; ácidos, bases, sais e óxidos; identificação e nomenclatura • Classificação das reações químicas; átomo – grama, molécula – grama; número de Avogrado; cálculos químicos, rendimento, grau de pureza. • Laboratório: espécies químicas e misturas; matéria; ligações químicas; reações químicas, soluções; cinética química; equilíbrio químico; energia, pilhas.
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Química orgânica: Introdução à Química Orgânica; teoria da Força Vital; síntese da uréia; conceito de Química Orgânica atual; características do átomo de carbono; tetravalência; ligações múltiplas; cadeias carbônicas; fórmulas estruturais (plana, condensada e linha); classificação das cadeias carbônicas: acíclicas, cíclicas e mistas; • Geometria do carbono: hibridação sp^3, sp^2 e sp do carbono; ligações sigmas e pi; • Principais funções orgânicas: conceito, sinopse, nomenclatura dos compostos orgânicos; séries orgânicas; • Química inorgânica; cálculos estequiométricos; cálculo do número de moles e envolvendo reações químicas; • Soluções aquosas: conceito de solução; de solubilidade; classificação (tipos); concentrações; misturas; diluição; • Termoquímica: tipos de reações; tipos de entalpia (AH); equações termoquímicas; fatores que afetam o AH; Lei de Hess • Cinética química: velocidade média de uma reação; colisões; energia de ativação (EAT); fatores que afetam na velocidade de reação; catalisadores; • Equilíbrio químico: reações reversíveis; conceito de equilíbrio; constante de Equilíbrio (Kc); princípio de Le Chatelier; cálculos com relação a Kc; deslocamento de equilíbrio; ácidos-bases: conceitos; constantes de ionização e dissolução (k_a, k_c); ionização da água; conceitos de PH e POH; cálculos de PH e POH; oxiredução; número de oxidação (NOX) ; reações Redox; Balanceamento; • Eletroquímica : pilhas ou células; potenciais; poder oxidante e redutor; pilhas comerciais; eletrólise; Leis de Faraday.
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Matéria ; gases; átomos e moléculas; configuração eletrônica dos átomos e periodicidade química; ligações químicas; princípios de reatividade: reações químicas; termoquímica; soluções; cinética química e equilíbrio químico; a química dos ácidos e bases; Eletroquímica; átomo de carbono; isomeria, séries orgânicas, funções químicas e grupos funcionais; tipos de reagentes e classes de reações.

FÍSICA

OBJETIVO: Desenvolver o raciocínio, propiciando o conhecimento do mundo físico, suas leis e interações, ressaltando os valores e a flexibilidade frente á dinâmica universal.

9º ANO	<ul style="list-style-type: none">• Movimento uniforme (MU); Movimento uniformemente Variado (MUV); Queda livre dos corpos; gráficos do movimento uniforme, movimento circular uniforme; vetores; introdução à dinâmica; as leis de Newton; introdução à termologia – características; noções de óptica geométrica; reflexão – espelhos planos e esféricos.• Corrente contínua – Lei de Ohm; condutibilidade; energia; potência; circuitos e leis de Kirchoff; efeito Joule;• Noções sobre Magnetismo.
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none">• Física, seu universo, sua divisão, relação da Física com Matemática. Noção de tempo e espaço e suas unidades;• O estudo geral dos movimentos: posição, repouso, movimento trajetória, ponto material, corpo extenso, móvel, referencial e velocidade;• Movimentos relativos e grandezas vetoriais. Operação com estas grandezas;• M.U.V e M.Q.L.; conceitos novos de espaço, velocidade, aceleração angular e os movimentos periódicos. Leis de Newton e as condições de equilíbrio de um corpo extenso e um ponto material; força de atrito estático e dinâmico e velocidade limite; variação da direção e do sentido do vetor velocidade; trabalho; energia; introdução á termologia; a medida da temperatura; dilatação térmica de sólidos e líquidos; a medida do calor – calorimetria; mudanças de fase; propagação do calor; estudos dos gases; as leis da termodinâmica; óptica física;
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none">• Impulso de quantidade de movimento; introdução; impulso de uma força; quantidade de movimento; teorema de impulso; conservação da quantidade de movimento; choques; centro da massa• Gravitação: introdução; as leis de Kepler; Lei da gravitação universal; aceleração da gravidade; corpos em órbita; movimento em campo gravitacional uniforme; movimento vertical no vácuo; introdução; descrição matemática. Princípios da interdependência dos movimentos simultâneos; lançamento horizontal no vácuo; lançamento oblíquo no vácuo; relações especiais de lançamento horizontal e oblíquo;• Estática: movimento escalar de uma força em relação a um eixo; condições de equilíbrio do corpo rígido; centro da gravidade;• Hidrostática: massa específica ou densidade absoluta; peso específico; densidade; pressão; teorema de Stevin; teorema de Pascoal; vasos comunicantes; prensa hidráulica; teorema de Arquimedes; estudo do empuxo.• Óptica eométrica: conceitos fundamentais, princípios e classificação dos sistemas ópticos. Os elementos geométricos de um espelho esférico; refração; aparelho óptico; introdução à óptica física; carga, matéria e processos de eletrização; Lei de Coulomb: força de interações entre cargas elétricas. Campo elétrico, a analogia com campo gravitacional; potencial elétrico e suas propriedades; intensidade de corrente elétrica; efeito Joule; resistores; Lei de Ohm; aparelhos de medida elétrica; geradores e receptores e circuitos.
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none">• O método da física, medidas físicas, Algarismos significativos; sistema coerente de unidades; noções de análise dimensional;• Força – composição de forças: sistemas de forças; momentos de forças; massa; peso; centro de gravidade.• Equilíbrio de ponto material – 1ª e 3ª Lei de Newton.• Movimento retilíneo uniforme e uniformemente acelerado- velocidade, aceleração; composição de movimento;

	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª Lei de Newton e aplicações à dinâmica. Movimento circular com velocidade angular constante; velocidade tangencial; velocidade angular, aceleração centrípeta; • Energia mecânica – cinética e potencial. Trabalho e potência. Impulso e quantidade de movimento; • Lei da Gravitação universal; movimento vibratório – movimento harmônico simples, ondas sonoras, velocidade do som, frequência, intensidade, timbre. Instrumentos sonoros. • Hidrostática: densidade; massa específica, peso específico, princípio fundamental da hidrostática, princípio de Arquimedes; • Temperatura; escalas termométricas, dilatação dos corpos, aplicações de dilatação dos corpos. • Gases ideais: propriedades: lei de Boyle Mariotte; equação dos gases perfeitos; quantidade de calor: capacidade térmica; calor específico; propagação do calor; mudança de estado – fusão, vaporização; solidificação; sublimação • Óptica geométrica – Leis da reflexão: Leis da refração; espelhos planos e esféricos; lâminas de fases paralelas; prismas; lentes delgadas. • Óptica física – propagação da luz; luz monocromática; espectro luminoso. Noções de interferência, difração e polarização; • Eletricidade – carga elétrica, campo elétrico; força eletrostática; lei de Coulomb; potencial elétrico; força eletrostática; linha de força; fluxos; indução elétrica; capacitores; capacitância. • Corrente contínua – Lei de Ohm; condutibilidade; energia; potência; circuitos e leis de Kirchoff; efeito Joule; • Noções sobre magnetismo.
MATEMÁTICA	
OBJETIVO: Desenvolver o raciocínio lógico – matemático para o domínio do cálculo, como instrumento de utilização das novas tecnologias contextualizado nas necessidades da pessoa humana.	
1º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Número e sistemas de numeração: números na vida prática; idéia de quantidade; representação de quantidade; história dos números; contagem oral; cálculo mental; operações matemáticas(adição, subtração com registros por meio de desenhos e de números) • Grandezas e medidas: recursos não convencionais(passos, palmas, palitos) e convencionais (metro, litro, quilo); noções de comprimento e tempo; dias da semana, mês e ano; identificação de datas no calendário; • Espaço e forma: uso de vocabulário: dentro/fora, perto/longe, na frente/atrás, embaixo/em cima; direita/esquerda; identificação de algumas formas geométricas; formando agrupamentos, ordenações e seriação.
2º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • História dos números; números naturais; comparação de quantidades; adição; subtração; noções de multiplicação, divisão; noções de medidas e formas geométricas.
3º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Adição; subtração; multiplicação; divisão • Sistema de numeração decimal • Medidas • Geometria: objetos e formas; superfície planas; polígonos, círculos; sólidos geométricos.
4º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal • Operações fundamentais; números racionais, decimais; operações fundamentais com números decimais; sistema monetário: medida de comprimento, de massa, de capacidade;

	<ul style="list-style-type: none"> • Geometria: linhas; figuras geométricas; círculos / triângulo; faces; arestas e vértices.
5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias dos números; conjuntos; sistema de numeração decimal; operações fundamentais; • Múltiplos de um número; frações; números decimais; • Geometria: ponto; reta; linhas; ângulos; polígonos
6º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • O conjunto dos números naturais; divisibilidade – divisores e múltiplos; divisibilidade – divisores e múltiplos; o conjunto dos números racionais absolutos(Q); conjunto dos números racionais e sua representação na forma decimal; • Introdução à geometria; • Sistema métrico decimal (unidade de comprimento, superfície de figuras planas; unidade de volume de um sólido; capacidade de um sólido; unidade de massa de um sólido.
7º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • A potenciação e suas propriedades; o conjunto dos números inteiros (Z); o conjunto dos números racionais relativos (Q); equações do 1º grau; sistema de equações; razão e proporção; porcentagem e juros simples; • estudo dos ângulos: operações com medida de ângulos; ângulos complementares e suplementares; ângulos opostos pelo vértices (OPV); estudo dos triângulos e quadriláteros: classificação dos triângulos e seus elementos; classificação dos quadriláteros e seus elementos.
8º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto dos números reais; cálculos algébricos; polinômios; estudo de equações do 1º grau; sistema de equações do 1º grau • Geometria: reta; ângulos, polígonos; triângulos; quadriláteros; circunferência.
9º ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Potência e suas propriedades; cálculo com radicais; equações do 2º grau; sistema de coordenadas cartesianas; função polinomial do 1º grau; função polinomial do 2º grau • Geometria: segmentos proporcionais, semelhança; triângulo; circunferência,; polígono; áreas das figuras planas.
1ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Álgebra: teoria dos conjuntos; noções de lógica; conjuntos numéricos; relações; funções; funções do 1º grau; função quadrática, modular, exponencial, logarítmica; • Trigonometria: razões trigonométricas no triângulo retângulo; medidas de arcos e ângulos; ciclos trigonométrico; funções trigonométricas; redução ao 1º quadrante; adição de arcos; produto de arcos; arco metade; equações trigonométricas; inequações trigonométricas; função inversa.
2ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Álgebra: P.A. e P.G. ; Matrizes; Determinantes; sistema lineares; análise combinatória; binômio de Newton; probabilidade; • Geometria espacial: Geometria de posição (noções básicas); geometria métrica; prismas; pirâmides; cilindro; cone; esfera.
3ª SÉRIE	<ul style="list-style-type: none"> • Conjuntos; números reais; Aritmética; proporcionalidade; relações e funções; polinômios; trigonometria; números complexos; logaritmos e exponenciais; geometria plana; espacial; analítica plana; matrizes; sistemas lineares e determinantes; seqüências; análise combinatória e probabilidade.

7.1.3. TEMAS TRANSVERSAIS

“ A negação da realidade leva facilmente ao fracasso e provoca um sentimento pessimista de impossibilidade”

Montserrat Moreno

- CAMPANHA DA FRATERNIDADE
- MEIO AMBIENTE
- EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
- ORIENTAÇÃO SEXUAL
- ÉTICA
- PLURALIDADE CULTURAL
- CIDADANIA

A reflexão a respeito dos temas transversais na educação surge de questionamentos realizados por alguns grupos politicamente organizados em vários países sobre qual deve ser o papel da escola dentro de uma sociedade plural e globalizada.

Como cada conteúdo curricular não é um fim em si mesmo, mas meios para atingir outras finalidades, os temas transversais devem impregnar toda a prática educacional e estar presentes áreas curriculares para contribuir na obtenção de verdadeiros objetivos das disciplinas.

A vinculação entre os temas transversais e os conteúdos curriculares dá um sentido a estes últimos, fazendo-os aparecer como instrumentos culturais de valor para aproximar o científico do cotidiano, da realidade.

Os temas transversais devem ser considerados como fios condutores dos trabalhos da aula, transformados em valiosos instrumentos que permitirão desenvolver uma série de atividades que, por sua vez levarão à construção de novos conhecimentos.

Não é necessário que todos os conteúdos curriculares devam subordinar-se, exclusiva e rigidamente a determinado tema transversal, mas quando a escola faz esta opção metodológica, sejam tomados, como ponto de partida da aprendizagem explicitando significado de aprender e suas finalidades.

O Colégio Santo Inácio busca seus próprios caminhos metodológicos utilizando em sua prática os princípios da transversalidade, seguindo as orientações do Ministério da Educação e Cultura em sintonia com a Pedagogia Inaciana acrescentando outros temas de acordo com a sua realidade. A inclusão dos seus temas transversais: pluralidade cultural, meio ambiente, educação para a saúde, ética, orientação sexual, Educação para o trânsito e campanha da fraternidade, pretende o resgate da dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos, a participação, a co-responsabilidade na formação da cidadania e a amplitude do conhecimento de forma significativa e crítica.

7.2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES:

- FORMAÇÃO PERMANENTE
- PRÓ – MAGIS SAÚDE ALTERNATIVA
- INFORMÁTICA

7.2.1. FORMAÇÃO PERMANENTE

“ O educador do Colégio Santo Inácio aprende e ensina na construção comunitária do magis”.

JUSTIFICATIVA

Colégio Santo Inácio quando repensa o significado de sua própria existência, que é formar homens para os demais, numa dimensão do humanismo social cristão, num contexto da excelência, em todos os níveis da formação, simultaneamente pensa no educador – pessoa, cristão e profissional que sem nenhuma dúvida é o sujeito que individual e coletivamente conduzirá o processo educativo.

Para o Colégio Santo Inácio, o educador precisa ter competência epistemológica do seu fazer pedagógico e a visão aberta para novas leituras das realidades em seus contextos, construindo saberes escolares para que sua prática encontre resposta e significado.

Educador precisa resgatar a competência de ensinar e aprender, criando uma postura de que o aprendizado é um processo contínuo e que é necessário diante de um mundo tão acelerado, com os avanços tecnológicos cada vez mais atraentes, estar sempre refletindo, a partir de sua prática social, o que não tem mais significado e assim, numa visão crítica e de forma prazerosa, buscar o novo, o que tem mais sentido, o que atende a aprendizagens significativas.

O Colégio Santo Inácio parte sempre de pressuposto de que a Formação Permanente é um projeto que tem a ver com a vida do educador, portanto é um projeto de vida. Assim sendo, o Colégio passa a ser o mediador dentro do processo de formação do educador, que é Característica da Educação da Companhia de Jesus.

A Formação Permanente no Colégio terá como referência básica a Pedagogia Inaciana contextualizada em outros suportes teóricos que respondam a Educação em sua abrangência e totalidade, hoje, numa perspectiva futura.

Na perspectiva de ser mediador no ensinar e no aprender, o Colégio Santo Inácio implantou a Formação Permanente respaldada na Pedagogia Inaciana investindo no aperfeiçoamento humano, profissional e espiritual de seus educadores.

OBJETIVOS

GERAIS:

- Valorizar o educador no seu contexto humano-social-cristão e profissional, como sujeito importante no processo educativo;
- Propiciar ao educador a construção epistemológica do fazer pedagógico, com forma de buscar a competência;
- Resgatar no educador a vontade, o gosto e o prazer pela leitura;
- Partilhar sentimentos, experiências e descobertas, numa atitude em que o repensar a prática pedagógica seja uma ação comunitária e contínua, em função de compromisso com a formação de novas consciências;

- Oportunizar aos professores acesso a novas propostas de ensino, alternativas metodológicas, referências bibliográficas e demais recursos que ajudem na descoberta do prazer em ensinar e no aprender, como educador inaciano.

ESPECÍFICOS:

- Estudar e aprofundar o Paradigma Pedagógico Inaciano, visando a transposição para a prática em sala de aula;
- Acompanhar os professores com horário disponível quanto ao seu desempenho e sua postura como educador que ensina e aprende, comprometido com o projeto pedagógico do Colégio Santo Inácio;
- Trabalhar a interdisciplinaridade no currículo, para tornar o conhecimento mais abrangente e significativo;
- Formar grupos de estudo por área com vistas a aperfeiçoar a integração vertical e horizontal do currículo;
- Reestruturar a proposta pedagógica do Colégio com a participação dos professores e da equipe técnica;
- Oferecer aos professores espaço para estudar, pesquisar e utilizar a informática como meio de obter maior eficácia no processo pedagógico;
- Realizar palestras, seminários e oficinas que auxiliem o professor na sua teoria e prática para que dê consistência e competência à sua formação profissional;
- Organizar grupos de estudo para aprofundar o conhecimento pedagógico, criando espaço para o desenvolvimento pessoal a vivência das relações interpessoais;
- Realizar encontros com a equipe técnica para subsidiar no trabalho educativo;
- Criar espaço para que os educadores do Colégio demonstrem suas aptidões e criatividade;
- Encaminhar professores para cursos, seminários que contribuam para a formação profissional, humana e cristã;
- Manter contatos com Universidades e outras Instituições que ofereçam cursos, seminários e congressos.

METAS

- O estudo e aprofundamento da Pedagogia Inaciana, dividida em módulos: 1) Espiritualidade Inaciana; 2) Características da Educação da Companhia de Jesus; 3) Paradigma Pedagógico Inaciano. Com os coordenadores e psicólogos escolares, no sentido de experimentar na prática o que é e o que não é Pedagogia Inaciana, atingindo 100% de toda a equipe;
- Estudo e aprofundamento da Pedagogia Inaciana com os professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, atingindo 100% do grupo;
- Estudo e aprofundamento da Pedagogia Inaciana com os professores com horas disponíveis, atingindo 80% do grupo;
- Aplicação dos princípios norteadores da Pedagogia Inaciana com os grupos que estudaram e aprofundaram o Paradigma Inaciano;
- Formação de grupos, no sentido de trabalhar a interdisciplinaridade no currículo, atingindo todos os professores das diversas áreas do conhecimento;
- Reestruturação da Proposta Pedagógica dentro dos Princípios norteadores da legislação vigente da educação e o paradigma Inaciano, com a participação de 80% dos professores, coordenadores e psicólogos escolares;

- Promoção de palestra, seminários, oficinas, cursos de atualização, tanto de âmbito interno como externo;
- Formação de grupos de estudo das mais diversas áreas do conhecimento;
- Realização de um trabalho com todos os professores numa dimensão mais coletiva, na perspectiva de uma abrangência maior, atingindo 70% do professorado de diversas áreas do conhecimento;
- Elaboração de um projeto em parceria com a Universidade Católica de Pernambuco e Universidades cearenses, na consistência da Formação Permanente;
- Construção de módulos sobre a Pedagogia Inaciana e outras referências teóricas.

ESTRATÉGIAS

Na primeira etapa os professores terão horas disponíveis para resgatar o hábito e gosto pela leitura (num ambiente agradável com equipamentos adequados). Estudo mais individual e partilhado. Estudo com indicações de leitura: Pedagogia Inaciana e Legislação de ensino. Estudo com leitura espontânea, por centro de interesse. Na segunda etapa, os professores terão horas disponíveis com horários convergentes para um estudo mais coletivo, continuando individual, de acordo com os domínios do conhecimento.

RECURSOS:

HUMANOS

- Dois técnicos que acompanhem os trabalhos;
- Professores, coordenadores e psicólogos;
- Funcionários da limpeza, mecanografia, profissionais convidados

MATERIAIS

- Salas equipadas: estudo – biblioteca
- material de escritório e de informática
- computador com impressora e kit multimídia
- livros técnicos e didáticos
- periódico (assinaturas anuais)
- telefone

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A Formação Permanente será avaliada pelos professores e direção e demais equipes envolvidas no processo educativo do Colégio.

A avaliação se dará através de reuniões e/ou utilização de instrumentos específicos, para diagnóstico e revisão do que está sendo realizado. Observando as necessidades e disposições individuais e coletivas dos professores.

Técnicos da Assessoria da Formação Permanente

7.2.2. PRÓ – MÁGIS – SAÚDE ALTERNATIVA (PLANTAS MEDICINAIS)

OBJETIVOS

GERAIS:

- Contextualizar a problemática da saúde no Brasil, no sentido de descobrir novas alternativas de saúde, principalmente para a população mais pobre;
- confrontar o conhecimento existente sobre plantas medicinais com novos conhecimentos;
- desenvolver no âmbito escolar uma nova leitura em que a solidariedade, a partilha, a criticidade podem interagir com os conhecimentos científicos;
- possibilitar ao aluno uma relação afetiva com a natureza;
- criar no aluno o espírito grupal, o sentido de serviço;
- valorizar a cultura, percebendo que, certos ensinamentos populares podem contribuir para a ciências.

ESPECÍFICOS:

- Levantar dados sobre a problemática da saúde no Brasil;
- discutir a importância de uma horta de plantas medicinais no Colégio Santo Inácio;
- intercambiar, entre os alunos e entidades, mudas de plantas medicinais;
- interligar a teoria de sala de aula com a prática no laboratório;
- envolver professores de outras áreas, no sentido de maior participação e aprendizado;
- realizar visitas à horta para estudo, observação e cuidados;
- retirar as ervas daninhas, tendo como referência, Mt 13, 24-30;
- relacionar de forma afetiva a vida das plantas com a vida digna do homem;
- classificar as plantas medicinais quanto à utilização valor terapêutica;
- realizar intercâmbios com entidades públicas e particulares, no que se refere a mudas;
- visitar comunidades e entidades carentes para fornecer mudas e medicamentos manipulados no laboratório, durante os estágios;
- manipular plantas medicinais no laboratório do Colégio, com orientação da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (setor farmacêutico);

METAS

- A utilização e manutenção de 100% dos canteiros preparados com cuidados especiais;
- Envolvimento de 60% dos alunos do Ensino Fundamental (séries terminais), Ensino Médio;
- Catalogação de 100% das plantas medicinais plantadas;
- Manipulação das plantas medicinais, produzindo 50% de medicamentos (expectorantes, pomadas e cremes);
- Colheita de 80% das plantas medicinais plantadas;

- Doação de mudas e medicamentos às comunidades e entidades carentes, onde o Colégio realiza os estágios sociais;

ESTRATÉGICAS BÁSICAS DE EXECUÇÃO:

- Discussão com a direção sobre o projeto;
- preparação dos canteiros;
- aulas em conexão: teoria e prática;
- intercâmbio de mudas e sementes (alunos e entidade)
- contextualização diante da problemática da saúde no Brasil em sala de aula;
- questionamento sobre outra alternativa de saúde;
- partilha entre os alunos sobre as suas reações afetivas;
- na horta – reflexão da importância das plantas medicinais, o significado diante do trabalho proposto;
- descobertas fundamentadas nos conhecimentos existentes, aliados aos conhecimentos novos;
- implicações de um trabalho com plantas medicinais no âmbito escolar;
- elaboração de registros, onde o aluno colocará suas próprias conclusões experimentadas e refletidas;
- visita a comunidades carentes e entidades, onde doarão mudas e medicamentos, num gesto concreto, no sentido de aliviar a dor do outro;
- os professores farão avaliação entre o grupo de alunos, para responder o que foi feito, aprendido, o que faltou, como vamos continuar, onde estamos crescendo;
- solicitação de mudas e sementes aos alunos;
- formação de equipes (alunos) para o trabalho junto à horta (visitas – responsabilidades – catalogação, cuidados);
- visitas às entidades: Farmácia Viva (comunidade do Pirambu), UFC, Paróquia do Otávio Bonfim e comunidade de Nova Metrópole;
- realização de palestra sobre plantas medicinais;
- elaboração de relatório (9 alunos / professores);
- visitas a pessoas de comunidades carentes através dos estágios sociais;
- realização de reuniões da equipe responsável pelo projeto;
- reciclagem dos professores de ciências, através do setor de manipulação de plantas medicinais – Secretaria de Agricultura do Estado do Ceará.

RECURSOS:

MATERIAIS:

- Terreno: área da horta – comprimento: 21m e largura: 5,60m

- 16 canteiros: 08 canteiros grandes, 04 canteiros pequenos para o plantio permanente das mudas sensíveis à luz solar (com cobertura de telhas de acrílico verde(e 04 canteiros também pequenos a sombra de árvores de grande porte;
- 01 mangueira; 02 enxadas; 06 metros cúbicos de adubos orgânico; mudas; sementes; areia vermelha; calcário; 01 conjunto de material de jardinagem; esterco; ônibus; máquina fotográfica; filmadora

HUMANOS:

- Professores: cultura Religiosa, Ciências e a coordenação do núcleo de Pastoral;
- 01 funcionário para dar suporte ao trabalho da horta; 01 farmacêutico; equipe – agrônomos da Secretaria de Agricultura; horta das plantas medicinais; horto municipal.

AVALIAÇÃO:

A avaliação tem dois momentos:

Em sala de aula com os alunos, através de relatórios e auto-avaliação

Os professores de ciências e cultura religiosa dividirão:

- 1) Ciências – apresentação de relatório
- 2) Cultura Religiosa – auto – avaliação

A equipe após cada bimestre, se reunirá para avaliar, descobrir o que está indo bem, o que precisa mudar e encaminhará um relatório geral ao Núcleo de Gestão Pedagógica.

7.2.3. INFORMÁTICA

“ Não perguntem o que os computadores podem fazer pelo aluno, mas o que o aluno pode fazer com os computadores”

OBJETIVOS

- Desenvolver de maneira lúdica, criativa e curiosa uma série de habilidades que facilitem o processo ensino-aprendizagem;
- usar a informática como uma ferramenta de apoio ao processo ensino-aprendizagem;
- colocar o aluno em contato direto com as novas tecnologias, sem perder de vista a valorização da pessoa humana
- despertar no professor e no aluno o gosto pelo novo e a vontade de estar sempre aprendendo mais;
- proporcionar integração das atividades de informática com o conhecimento estudado em sala de aula;

- manter intercâmbio com outras instituições educativas, através da Internet.

ESTRATÉGIA

- No laboratório serão utilizados “softwares” de autoria, internet, multimídia e outros recursos para tornar mais interessante e significativo o estudo de determinados conteúdos trabalhados em sala de aula;
- As atividades desenvolvidas na Informática serão planejadas conjuntamente com os professores das disciplinas a serem trabalhadas no laboratório, de modo que haja mais consistência no aprendizado;
- Os alunos terão oportunidade de montar jornais, preparar “home pages”, desenvolvendo assim a curiosidade, o espírito coletivo, a criatividade e construindo novos conhecimentos;
- Serão oferecidos cursos programados de informática também para professores e alunos interessados no conhecimento mais sistemático do windows, power point, excel e internet.

RECURSOS

O laboratório de informática está equipado com computadores atualizados e um grupo de professores capazes de atender de forma satisfatória, o universo de alunos da Educação Infantil ao ensino Médio.

AVALIAÇÃO

O desempenho do aluno será avaliado pelo laboratório integrado com o professor da disciplina em estudo. A avaliação será feita de forma progressiva, para que haja um “feed back” para o professor e o aluno, corrigindo assim as distorções, com vistas aos objetivos propostos.

